

**Cleide Lemes da Silva Cruz** é formada em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), com Mestrado e Doutorado em Linguística pela Universidade de Brasília (UnB), ambos na Linha de Pesquisa Léxico e Gramática. É pesquisadora do Centro LexTerm-LIP-UnB e do Instituto Federal de Brasília (IFB). É professora do *Campus Brasília* – IFB.

#### Apresentação da obra

A terminologia está presente em todos os campos do saber e serve de testemunha do avanço das ciências e das técnicas e surge para sistematizar o léxico das linguagens de especialidade. Pensando nisso, criamos o Grupo de Pesquisa – Pesquisa Terminológica no IFB – que busca catalogar a terminologia de diversas áreas para organizar dicionários, glossários e léxicos terminológicos a fim de contribuir para a normalização da terminologia, bem como oferecer à comunidade informações atualizadas e adequadas em língua portuguesa.

Diante da criação do Curso Técnico em Vestuário – *Campus Taguatinga* – vimos a oportunidade de ampliar nosso “Glossário Terminológico da Indústria Têxtil”, produzido durante o mestrado em Linguística na UnB (2005), de forma que esse pudesse contribuir para a formação dos estudantes do curso técnico de Vestuário e também por termos constatado a carência de material didático que contribuísse para a formação de profissionais da área técnica nos Institutos Federais.

Esperamos que esse trabalho de descrição linguística de termos técnicos possa despertar nos estudantes e docentes dos Institutos Federais o interesse em estudar o termo nas suas diversas dimensões.

ISBN 978-85-64124-24-0



9 788564 124240



Ministério da  
Educação



EDITORA  
IFB

GLOSSÁRIO DE TERMINOLOGIAS DO VESTUÁRIO

# GLOSSÁRIO DE TERMINOLOGIAS DO VESTUÁRIO

**Cleide Lemes da Silva Cruz**



A terminologia está presente em todos os campos do saber e serve de testemunha do avanço das ciências e das técnicas e surge para sistematizar o léxico das linguagens de especialidade. Diante da criação do Curso Técnico em Vestuário – *Campus Taguatinga* – vimos a oportunidade de ampliar nosso “Glossário Terminológico da Indústria Têxtil”, produzido durante o mestrado em Linguística na UnB (2005), de forma que esse pudesse contribuir para a formação dos estudantes do curso técnico de Vestuário e também por termos constatado a carência de material didático que contribuísse para a formação de profissionais da área técnica nos Institutos Federais. Esperamos que esse trabalho de descrição linguística de termos técnicos possa despertar nos estudantes e docentes dos Institutos Federais o interesse em estudar o termo nas suas diversas dimensões.

# **Glossário de Terminologias do Vestuário**

Cleide Lemes da Silva Cruz

EDITORA IFB  
Brasília - DF  
2013



**REITOR**

Wilson Conciani

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Luciana Miyoko Massukado

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Adilson Cesar de Araujo

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Giano Luiz Copetti

**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Rosane Cavalcante de Souza

**PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Simone Cardoso dos Santos Penteadó

# **Glossário de Terminologias do Vestuário**

Cleide Lemes da Silva Cruz

EDITORA IFB  
Brasília - DF  
2013

© 2013 EDITORA IFB

Todos os direitos desta edição reservados à Editora IFB.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação, sem prévia autorização, por escrito, da Editora do IFB.



SGAN 610, Módulos D, E, F e G

CEP 70860-100 - Brasília -DF

Fone: +55 (61) 2103-2108

www.ifb.edu.br

E-mail: editora@ifb.edu.br

*Conselho Editorial*

Carlos Cristiano Oliveira de Faria Almeida  
Cristiane Herres Terraza  
Francisco Nunes dos Reis Júnior  
Gabriel Andrade Lima de Almeida  
Gustavo Abílio Galeno Arnt  
Juliana Rocha de Faria Silva  
Katia Guimarães Sousa Palomo  
Luciano Pereira da Silva

Luiz Diogo de Vasconcelos Junior  
Marco Antonio Vezzani  
Reinaldo de Jesus da Costa Farias  
Renato Simões Moreira  
Richard Wilson Borrozine de Siqueira  
Tatiana de Macedo Soares Rotolo  
Vanessa de Assis Araujo  
Vinicius Machado dos Santos

*Coordenação de Publicações*

Juliana Rocha de Faria Silva

*Produção executiva*

Sandra Maria Branchine

*Tiragem*

1.000 exemplares

ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária  
Lara Batista Botelho CRB - 2434

C957g Cruz, Cleide Lemes da Silva

Glossário de terminologias do vestuário/ Cleide Lemes da Silva Cruz. -  
Brasília : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2013.  
88 p. : il. ; 23 cm.

ISBN 978-85-64124-24-0

1. Vestuário. 2. Glossário - vestuário. 3. Terminologias - vestuário. I. Título.

CDU 391

## **Dedicatória**

Ao meu Deus, sempre fiel e cuidadoso,  
merecedor de honras e glórias.

À minha paixão, Esoaldo e aos meus  
amores, Amanda e Bianca.



# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>1. Macroestrutura do Glossário de terminologias do vestuário</b>	
<b>2. Microestrutura do verbete do Glossário de terminologias do vestuário</b>	
2.1 Informações técnicas .....	12
2.2 Apresentação de um verbete estruturado:.....	15
<b>3. Lista de símbolos e abreviações</b>	
<b>GLOSSÁRIO DE TERMINOLOGIAS DO VESTUÁRIO .....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>83</b>





## APRESENTAÇÃO

Este glossário é parte integrante da dissertação de mestrado em Linguística – UnB – sob o título Estudo da terminologia das fibras e tecidos da área têxtil -, o qual foi gerado observando-se uma organização metodológica. Para fins de publicação, este glossário foi atualizado, revisado e acrescido de novos termos. O primeiro passo foi identificar o usuário em potencial do glossário. Identificaram-se os profissionais: engenheiros de tecelagem, técnicos, representantes da indústria têxtil, costureira(o)s, designers, personal stylist, professores e alunos de curso técnico em vestuário e universitário de Moda. Verificou-se, com base na identificação desse público-alvo, que ocorreriam flutuações nos níveis linguístico e social. Por esse motivo, deveria ser levada em consideração a pragmática linguística, dando-se, assim, lugar de destaque às variantes.

O segundo passo foi adotar atitude descritiva: o termo deveria ser descrito, e não prescrito. Essa descrição ocorreria a partir da observação do emprego do termo no discurso escrito e oral.

O terceiro passo foi o de consultar especialista da área: contou-se com colaboração de um especialista do IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo e da ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção. Graças a essa parceria foi possível a realização do presente trabalho.

O quarto passo foi delimitar o corpus cujos termos designassem fibras, tecidos têxteis, estilo, peças de vestuário e profissionais da área.

O quinto passo foi o de selecionar documentação bibliográfica pertinente à área têxtil, parte dela conseguida no acervo da Biblioteca da UnB, UNIDERP<sup>1</sup> e na Internet.

---

<sup>1</sup> Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – Campo Grande – MS.

O sexto passo foi estabelecer que o glossário atendesse a diversos níveis de variações linguísticas, para, assim, suprir as necessidades do público-alvo, o qual se diversifica socioprofissionalmente, ainda que restrito à área da tecelagem têxtil.

O sétimo passo foi o de registrar o termo e suas variantes em uma ficha de terminologia, como se pode ver em alguns exemplos adiante. Neste trabalho, foram preenchidos somente alguns campos da ficha. Foram observadas variantes na dimensão oral e escrita e também na estratificação vertical da língua.

O oitavo passo foi redigir o repertório terminológico. Após análise feita, chegou-se à conclusão de que o repertório cabível à pesquisa realizada seria um glossário sistêmico da tecelagem têxtil – fibras, tecidos, profissionais e peças de vestuário, uma vez que o mesmo apresentará rede de remissiva.

Seguiu-se o caminho anteriormente especificado, o que deu origem ao trabalho abaixo.

## **1. MACROESTRUTURA DO GLOSSÁRIO DE TERMINOLOGIAS DO VESTUÁRIO**

Este glossário é composto de apresentação, a qual informa ao consultante as etapas estabelecidas para a confecção desse glossário, como por exemplo, a escolha das fontes dos dados; a identificação do usuário dessa terminologia; a adoção do método descritivo; a consulta a especialistas da área; a delimitação do corpus – termos relacionados à área do vestuário (tecido, profissionais, procedimentos, peças); a escolha do material bibliográfico; o estabelecimento de uma visão socioterminológica; o registro das variações dos termos e por fim, a redação do repertório terminológico.

Apresentamos, a seguir, as abreviaturas que se referem às revistas selecionadas como fontes de dados coletados e as que se referem à autoria das definições e contexto, além das obras lexicográficas consultadas:

1. M – Revista Manequim (1999 a 2004)
2. RN/C – Revista Nova/Cosmopolitan (1999)
3. C – Revista Claudia (2004)
4. FF – Revista Figurino Festa (2004)
5. RC – Revista Capricho (2011-2013)
6. RCo – Revista Capricho on-line (2012-2013)
7. D.S.T. – Dicionário Santana Têxtil
8. GTC – Glossário Têxtil e Curiosidades
9. C.L.S.C – Cleide Lemes da Silva Cruz
10. MAS – Moda ilustrada de A a Z

Cabe observar que se buscou encontrar revistas de áreas de especialidade que não fossem traduzidas, mas somente elaboradas em português do Brasil, tendo em vista que o presente glossário tem por objetivo apresentar a variação na nossa língua.

## **2. MICROESTRUTURA DO VERBETE DO GLOSSÁRIO DE TERMINOLOGIAS DO VESTUÁRIO**

Organizamos os verbetes em ordem alfabética e sistemática. A maneira como o verbete se estrutura obedece ao paradigma presente no quadro 1:

## Quadro 1: Estrutura do verbete

+entrada, +categoria gramatical, +gênero, +definição, +fonte da definição, ±contexto, ±fonte do contexto, ±remissiva, ±variante, ±nota.

**Fonte:** (Cleide Lemes da Silva Cruz, 2012).

### 2.1 Informações técnicas

A entrada aparece, sempre, iniciada por letra minúscula e em negrito, seguida da informação gramatical, que pode ser: (utc) m. = unidade terminológica complexa masculina; (utc) f. = unidade terminológica complexa feminina; s.m. = substantivo masculino; s.f. = substantivo feminino; v. = verbo; adj. = adjetivo, que correspondem ao que, no texto, denominamos unidade terminológica simples (uts); [ing] = do inglês e [fra.] = do francês. Em seguida, registra-se a definição da entrada e a fonte, logo após, aparecem o contexto em itálico entre aspas e a fonte. Onde se lê o símbolo ► entenda-se “ver a remissiva”, isto é, termo ou termos que se relaciona(m) com a entrada e que se considera que faz parte da rede sistêmica do glossário, seja a remissiva hiperônimo, hipônimo ou conceito conexo. Em seguida, registra-se a variante do termo-entrada, representada pela abreviatura var. O símbolo ■ indica que a definição receberá informações adicionais por meio de nota.

A seguir, modelos de fichas preenchidas, as quais darão base para a construção dos verbetes.

#### Ficha de Terminologia

1. Número: 001
2. Entrada: algodão

3. Categoria Gramatical: s.

4. Gênero: m.

5. Definição: Fibra ou tecido natural de origem vegetal, procedente do algodoeiro, que apresenta bastante maciez, conforto e capacidade de absorção de umidade.

5.1 Fonte: Adapt. T.V. SENAI, 1996

6. Contexto: Camisa de cambraia azul'água, bustiê de lycra turquesa bordado com pedrinhas da mesma cor e, calça corsário de algodão com coulissé na cintura – mais na moda, impossível.

6.1 Fonte: M, 2000, edição 481

### **Ficha de Terminologia**

1. Número: 002

2. Entrada: algodão cotelê stretch

3. Categoria Gramatical: utc

4. Gênero: m.

5. Definição: Tecido misto de algodão com um tipo de veludo peludo e macio com mesclas de Lycra que lhe dá características elásticas.

5.1 Fonte: C.L.S.C, UnB, 2005

6. Contexto: Para o dia-a-dia, este vestido de algodão cotelê stretch com direito a franzido no busto e estampa floral. A sapatilha flat complementa bem o look.

6.1 Fonte: M, 2003, edição 523

## **Ficha de Terminologia**

1. Número: 003
2. Entrada: cambraia
3. Categoria Gramatical: s.
4. Gênero: f.
5. Definição: Tecido fino e macio, de algodão ou linho, com acabamento lustroso em um dos lados.
  - 5.1 Fonte: Adapt. T.V.SENAI, 1996
6. Contexto: A túnica de cambraia, com seu decote em V e as grandes fendas, alonga a silhueta.
  - 6.1 Fonte: M, 1999, edição 480
7. Variante: chambray.

## **Ficha de Terminologia**

1. Número: 004
2. Entrada: cotton
3. Categoria Gramatical: s.
4. Gênero: m.
5. Definição: Tipo de tecido de algodão que contém em suas propriedades o elastano.
  - 5.1. Nota: No Brasil, o termo cotton não é o equivalente a algodão no inglês, mas um tecido que apresenta elasticidade.

5.2 Fonte da definição: C.L.S.C., UnB, 2005

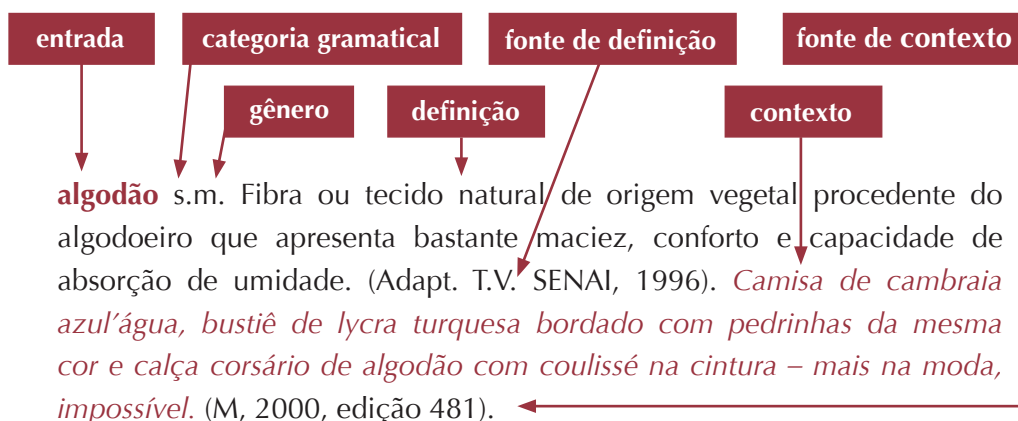
6. Contexto: O top de cotton vai até embaixo do busto e se encontra com o cós da calça.

6.1 Fonte: M, 2000, edição 483

7. Variante: lycra, spandex.

8. Remissiva: algodão

## 2.2 Apresentação de um verbete estruturado:



**algodão cotelê stretch** (utc) m. Tecido misto de algodão com um tipo de veludo peludo e macio com mesclas de Lycra que lhe dá características elásticas. (C.L.S.C., UnB, 2005). *Para o dia-a-dia, este vestido de algodão cotelê stretch com direito a franzido no busto e estampa floral. A sapatilha flat complementa bem o look.* (M, 2003, edição 523).

**cambraia** s.f. Tecido fino e macio, de algodão ou linho, com acabamento lustroso em um dos lados. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *A túnica de cambraia, com seu decote em V e as grandes fendas, alonga a silhueta.* (M, 1999, edição 480). var. chambray.



**cotton** s.m. [ing.] Tipo de tecido de algodão que contém em suas propriedades o elastano. (C.L.S.C., UnB, 2005). *O top de cotton vai até embaixo do busto e se encontra com o cós da calça.* (M, 2000, edição 483). ■ No Brasil, o termo cotton não é o equivalente a algodão no inglês, mas um tecido que apresenta elasticidade. (C.L.S.C., UnB, 2005). var. *lycra*, *spandex*. ► algodão.

### 3. LISTA DE SÍMBOLOS E ABREVIÇÕES

#### SÍMBOLOS

■ = Nota

► = Ver.

#### ABREVIÇÕES

Adapt. = Adaptado

adj. = adjetivo

C.L.S.C. = Cleide Lemes da Silva Cruz

C = Revista Claudia

D.S.T. = Dicionário Santana Têxtil

DM = Dicionário da Moda

do fra. = do francês

do lat. = do latim

f. = feminino

FF = Revista Figurino Festa

fra. = francês

GTC = Glossário Têxtil e Curiosidades

ing. = inglês

m. = masculino

M = Revista Manequim

MAS = Moda ilustrada de A a Z

RC = Revista Capricho

RCo = Revista Capricho on-line

RN/C = Revista Nova/Cosmopolitan

s. = substantivo

utc = Unidade Terminológica Complexa

UnB = Universidade de Brasília

v. = verbo

var. = variante

2g. = dois gêneros



## GLOSSÁRIO DE TERMINOLOGIAS DO VESTUÁRIO

### A

**abrasão s.m.** Desgaste do tecido por atrito. (D.S.T., 2011).

**acabamento s.m.** Finalização de uma peça de vestuário. (D.S.T., 2011).

**acetato s.m.** ► albene.

**acetinação s.m.** Operação que consiste em dar um aspecto liso e lustrado a um tecido ou a uma pele. (D.S.T., 2011).

**acid wash [ing.] (utc) f.** Técnica de lavagem de jeans típica das duas décadas antecessoras aos anos 2000 caracterizada pelas manchas harmônicas que dá um efeito “marmorizado” à roupa. (Adapt. PARTYBUSTER, 2013). *“Para este verão, use a calça acid wash e finalize com camisetas estampadas e larguinhas”*. (RC, 2013, edição 1166).

**aeorografia s.f.** Ato ou efeito de pintar ou envernizar utilizando o aerógrafo. (D.S.T., 2011).

**aerógrafo s.m.** Instrumento usado na pintura, que funciona mediante compressão do ar. (D.S.T., 2011).

**albene s.m.** Tecido para vestuário produzido com fio de acetato opaco. (CATELLANI, 2003). *“Túnica estilo colete, de brim, sarja ou albene, usada com saia traspassada, de seda mista ou crepe floral, com pala no quadril”*. (M, 1999, edição 480). ► acetato.

**algodão s.m.** Fibra ou tecido natural de origem vegetal procedente do algodoeiro que apresenta bastante maciez, conforto e capacidade de absorção de umidade. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“Camisa de cambraia azul’água, bustiê de lycra turquesa bordado com pedrinhas da mesma cor e, calça corsário de algodão com coulissé na cintura – mais na moda, impossível”*. (M, 2000, edição 481). ► cotton.

**algodão com elastano (utc) m.** ► algodão stretch.

**algodão com lycra (utc) m.** ► algodão stretch.

**algodão mercerizado (utc) m.** Tecido de algodão tratado quimicamente com hidróxido de sódio, para ser utilizado na tecelagem. (D.S.T., 2011).

**algodão stretch (utc) m.** Tecido originário da fibra de mesmo nome que apresenta alto teor de elasticidade devido à composição da mescla com lycra. (Adapt. T.V SENAI, 1996). *“Frente única de algodão stretch e calça de linho verde-musgo detalhada por furinhos e penas”*. (M, 1999, edição 480). var. algodão com elastano; algodão com lycra.

**algodão cotelê stretch (utc) m.** Tecido misto de algodão com um tipo de veludo peludo e macio com mesclas de Lycra que lhe dá características elásticas. (C.L.S.C.,UnB, 2005). *“Para o dia-a-dia, este vestido de algodão cotelê stretch com direito a franzido no busto e estampa floral. A sapatilha flat complementa bem o look”*. (M, 2003, edição 523).

**alinhavo s.m.** Tipo de costura feita a mão, através da qual se unem temporariamente as diversas peças entre si. (D.S.T., 2011). ■ O alinhavo tem também a finalidade de passar as marcações do molde para o tecido, na alta costura ou costura caseira.

**alta costura (utc) f.** Setor da indústria têxtil, envolvendo os tecidos, as fábricas e especialmente os costureiros, que confeccionam roupas de alto luxo, feitas à mão e com exclusividade. (D.S.T., 2011).

**alvejamento s.m.** Conjunto de operações que tem por objetivo branquear as fibras têxteis, destruindo aos corantes naturais das fibras pela ação de agentes oxidantes e/ou redutores. (D.S.T., 2011).

**ankle boot [ing.] (utc) f.** Modelo de botas com cano curto (vai até abaixo da linha média da canela) ou sem cano (alcança o tornozelo), confeccionado em camurça, couro e verniz. (Adapt. DM, 2013). *“Quem tem a panturrilha grossa deve ter cuidado redobrado, pois a ankle boot tende a chamar atenção para essa região e destacar o volume”*. (Tendência Inverno 2013, 2013).

**amaciamento s.m.** Tratamento destinado a melhorar o toque dos artigos têxteis, conferindo-lhe maciez ou para facilitar certas operações de transformação, melhorando o deslizamento das fibras. (D.S.T., 2011).

**amostra s.f.** Diz-se do conjunto de diversas peças de um ou mais produtos para propaganda comercial. (D.S.T., 2011). ► mostruário.

**anarruga s.f.** Tecido leve de algodão, raiom, náilon ou seda, cuja principal característica é a superfície enrugada. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Conjunto de anarruga, com top justinho todo debruado por sianinha e calça cigarette de cintura baixa”*. (M, 2000, edição 481).

**animal print (utc) f.** Estampa que lembra animais como a onça, a zebra, o leopardo e o tigre e estão presentes em tecidos, acessórios, esmaltes e calçados. (C.L.S.C., UnB, 2013). *“O tema dessa semana do Clube do Esmalte foi o animal print: o preferido das meninas foi a oncinha”*. (RCO, 2012).

**andrógino s.m.** Característica que apresenta, ao mesmo tempo, o visual feminino e masculino. (D.S.T., 2011).

**anil s.m.** Substância extraída das folhas da anileira e de outras leguminosas que apresenta a coloração azul. (D.S.T., 2011).

**aplicação s.f.** Acessório costurado ou colado sobre alguma peça de roupa ou pedaço de tecido. (D.S.T., 2011).

**armação s.f.** Tipo de estrutura resultante do ligamento do fio de urdume com os fios da trama. (D.S.T., 2011). ■ Os tipos mais comuns são tela, tafetá, sarja e cetim.

**arrematar v.** Finalizar uma peça de roupa usando pontos ou nós na costura. (D.S.T., 2011).

**aselha s.f.** Aro pequeno que serve, na roupa, para o encaixe do botão ou colchete. (D.S.T., 2011). var. casa.

**assimétrico adj.** Modelo que apresenta linhas diferentes de um lado para o outro. (D.S.T., 2011).

**atacador s.m.** Cordão fino e resistente que se passa pelo ilhós, a fim de apertar uma peça do vestuário. (D.S.T., 2011).

**aviamento s.m.** Nome que se dá aos elementos utilizados na confecção de uma roupa, ficando nela permanentemente. (Adapt. D.S.T., 2011). ■ Os aviamentos podem ser do tipo: apliques metálicos, entretelas, fitas, botões, linhas, determinadas etiquetas, viés, galões, zíperes.

## B

**babado s.m.** Tira de tecido franzida ou pregueada, costurada sobre uma peça de roupa. (D.S.T., 2011).

**baby look [ing.] (utc) f.** Estilo de blusa com recorte abaixo do busto. (D.S.T., 2011).

**baggy [ing.] f.** Calça larga no quadril e justa no tornozelo. (D.S.T., 2011).

**bainha s.f.** Dobra com costura na extremidade de um tecido ou qualquer peça do vestuário. (D.S.T., 2011). *var.* barra.

**balonné [fra.] f.** Saia que parece um balão, com a bainha virada para dentro bem franzida, presa a uma base interna, por um artifício de costura que garante a forma. (D.S.T., 2011).

**bandeira s.f.** Pequena metragem de tecido fabricada a título de amostra. (D.S.T., 2011).

**barra coulissé (utc) f.** Bainha de qualquer peça de vestuário, ajustável por meio de cordão ou elástico que corre por dentro da bainha. (D.S.T., 2011).

**barra italiana (utc) f.** Bainha dupla de calça masculina. (D.S.T., 2011). ■ Esse tipo de bainha foi lançado na década de 1930 e faz sucesso até hoje.

**barra s.f.** ► bainha.

**bastidor s.m.** Aparelho para bordar, composto de dois aros de madeira que se encaixam, onde se coloca, esticado, o tecido a ser bordado. (D.S.T., 2011).

**batente s.m.** Peça em madeira ou em metal que suporta o pente de tear, dotada de movimento oscilatório, que permite bater a trama após sua inserção. (D.S.T., 2011).

**boho chic [ing.] (utc)** Estilo único e personalizado que mescla peças de grife, roupa de brechó e lojas populares, com característica eclética, livre, com um quê de hippie, étnico, boêmio, folk, punk, vintage e uso de tons terrosos, como o marrom e o caramelo. (C.L.S.C., UnB, 2013). *“O Boho Chic é sinônimo do ‘Basta!’, da busca pela autenticidade e pela ética”.* (VILAMULHER, 2013). ■ 1. Boho Chic vem da junção de “boêmio” e “hippie”. Trata-se de um estilo descolado com influência dos anos 70. 2. Surgido na Inglaterra em 2003, o *Boho Chic* tem a atriz britânica Sienna Miller como sua grande musa. Ela chama atenção pelo seu jeito diferente de se vestir desde sua aparição no “Glastonbury Festival” em 2004.



**boletim de moda (utc) m.** Relatório escrito sobre modas significantes, preparado por especialistas em moda. (D.S.T., 2011).

**bolero s.m.** Casaquinho aberto, com ou sem mangas, que vai até quase a altura da cintura. (DM, 2013).

**bolsa carteiro (utc) f.** Modelo de bolsa, com alças longas, usada na transversal, no mesmo estilo da bolsa usada pelo carteiro. (ACHOIT, 2013).  
■ Este modelo começou a ser usado nos séculos XVII e XVIII.

**bolsa murse (utc) f.** Modelo de bolsa masculina usada na mão ou no ombro. (ACHOIT, 2013).

**bolsa satchel (utc) f.** Tipo de bolsa de couro tecnológico com alça única, detalhes em metal dourado e fechamento por lapela com fivela de metal e dois botões de pressão. Possui um bolso frontal e um traseiro com fechamento por zíper. (ACHOIT, 2013). *“A bolsa satchel é a it bag do verão”*. (RC, edição 1158, 2012). ■ Modelo inspirado nas antigas pastas escolares. (USELETS, 2013).

**bolsa tote bag (utc) f.** Modelo de bolsa masculina, no estilo executiva, usada na mão como se fosse uma pasta. (ACHOIT, 2013).

**boyish [ing.] m.** Estilo que faz uso de elementos do guarda-roupa masculino e os adapta para as mulheres, como coletes, gravatas, sapato oxford, mocassim, paletó e camisetas mais largas ou com aspectos mais rudes. (Adapt. Magazine, 2013). *“O blazer mostrada dá um toque boyish ao look!”*. (RC, edição 1160, 2012). ■ Vem do inglês e quer dizer “ameninado”.

**bota wedge (utc) f.** Modelo de bota do tipo *ankle boot*, porém com plataforma. (C.L.S.C., UnB, 2013). *“Esta bota wedge era o meu sonho de consumo”*. (RC, edição 1154, 2012).

**black jeans [ing.] (utc) m.** Tecido jeans tramado com fios tintos de preto. (CATELLANI, 2003). *“De cima para baixo: calça black jeans com recortes nos joelhos e modelo de calça jeans básica, com recortes diagonais”*. (M, 2003, edição 523).

**blazer s.m.** Peça de vestuário similar ao paletó, porém menos formal e de modelagem e comprimento variados. (C.L.S.C., UnB, 2013). *“Complete o look, com um blazer ou uma jaqueta por cima”*. (RC, edição 1169, 2013).

**bralet jeans (utc) [ing.] m.** Peça do vestuário criada a partir da junção do sutiã com o corset, muito parecido com o bustiê. (Adapt. C.L.S.C., UnB, 2013). *“Como posso usar o bralet jeans?”* (RC, edição 1170, 2013). ■ 1. O bralet surgiu na década de 40, juntamente com a invenção do biquíni onde modelos parecidos com os atuais começaram a ser feitos, eram chamados de bustiê, usado somente como lingerie ou trajes de banho, estando à mostra apenas nas piscinas, praias e nas *Pin Ups*. 2. Alguns anos depois, as atrizes de Hollywood como Marilyn Monroe e Brigitte Bardot, levaram os *bralets* para a onda dos *tops cropped* onde passaram a ser usados sem nada por cima, porém os modelos eram mais comportados para este tipo de *look*.

**brechó s.m.** Loja de artigos usados, principalmente roupas, calçados, louças, objetos de arte, bolsas e acessórios de estilo vintage. (Adapt. WIKIPÉDIA, 2013). *“Aposte nas peças de tricô confortáveis e com carinho de brechó”*. (RC, edição 1152, 2012). ■ No século XIX um mascate chamado Belchior ficou conhecido por vender roupas e objetos de segunda mão no Rio de Janeiro. Com o tempo o nome se transformou por corruptela em “Brechó”.

**breton stripess [ing.] (utc) m.** Tecido listrado horizontal em preto e branco, que virou clássico depois de ser usado por marinheiros. (RC, edição 1154, 2012). *“Eu sou meio obcecada por listras; na verdade, prefiro as breton stripess, as novas da Prada”*. (Bettys, 2013). ■ Trazido para o guarda-roupa feminino pela francesa Coco Chanel, no começo dos anos de 1920. Na época, causou choque na sociedade.

**brim cru (utc) m.** Tecido de algodão resistente, com ligamento de sarja no avesso e que não sofreu nenhum tipo de tingimento. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Esta dupla de camisa de mangas longas, de tricoline branca (a cor da moda), mais calça de brim cru vai render mais três peças”*. (M, 2000, edição 481).

**brim peletizado stretch (utc) m.** Tecido com ligamento sarja, levemente peluciado com grande teor de elasticidade. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“O brim peletizado stretch ganha um ar de festa com as delicadas tirinhas bordadas (que você compra pronta)”*. (M, 1999, edição 480).

**brim stretch (utc) m.** Tecido de algodão resistente em que se misturam fios de elastano, deixando-o elástico. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Conjunto de brim stretch com detalhes de coro sintético: camisa com pala na frente e nas costas. Calça levemente boca-de-sino e pala atrás”*. (M, 2001, edição 497).

## C

**cachecol s.m.** Acessório feito de tecido pesado como lã, linha, de tricô ou crochê, muito usado para aquecer o pescoço, principalmente no inverno, mas também é usado para compor um estilo. (C.L.S.C., UnB, 2013). *“Repare na estampa e forma exagerada do cachecol”*. (RC, edição 1152, 2012).

**caimento s.f.** Grau maior ou menor de flexibilidade ou consistência que o tecido, ou a peça confeccionada, ou parte dela, apresenta, e que o faz cair com elegância no sentido vertical. (Adapt. NDA, 2009).

**cambraia s.f.** Tecido fino e macio, de algodão ou linho, com acabamento lustroso em um dos lados. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“A túnica de cambraia, com decote em V e as grandes fendas, alonga a silhueta”*. (M, 1999, edição 480). var. chambray.

**camurça s.f.** Tecido aveludado de lã feltrada, imitando pelo de camurça, aplicado em roupa de inverno. (T. V. SENAI, 1996). *“Mix total: esta blusa reúne tecidos com estampa de pele de cobra, renda stretch, musselina, camurça, fita... Fashion total!”* (M, 2002, edição 511).

**camurça sintética (utc) f.** Tecido que imita a camurça por ter uma penugem em uma das faces. (Adapt. Houaiss, 2001). *“Ela veste pull de lã, bermuda de sarja e ele, casado de camurça sintética e calça de veludo”*. (C, nº 7, ano 43, 2004).

**candy color [ing.] (utc) f.** Nome dado às cores que apresentam suavidade e romantismo. Cores pastel, cor de sorvete, de bala e de *cupcakes*. (C.L.S.C., UnB, 2013). *“Doce moderno: o candy color aparece nas rendas, nas calças e nos paetês”*. (RC, 1159, 2012).

**cap toe [ing.] (utc) f.** Biqueira metalizada ou colorida que é colocada na ponta das sapatilhas, scarpins e botas. (RC, edição 1154, 2012). *“Sim, estou na onda de unhas e acessórios neon. A sapatilha cap toe, que tem detalhe na ponta, virou paixão”*. ■ A palavra vem de “capinha de dedo”, em inglês. Clássico criado pela genial Coco Chanel.

**cardado s.m.** Processo de fiação, algodão ou lã, onde são utilizadas fibras mais curtas. (D.S.T., 2011). ■ O fio cardado somente é produzido em grossuras médias para grossas. Tem maior grau de impurezas e pilosidade do que um fio penteado produzido com fibras mais longas. (D.S.T., 2011).

**cartela de cores (utc) f.** Espécie de mostruário contendo pequenos pedaços de tecido com variadas cores, da estação ou da coleção. (D.S.T., 2011).

casa s.f. ► aselha.

**cashmere [ing.] m.** Fibra e ou tecido obtido do pelo da cabra de mesmo nome, de aspecto peludo e toque macio. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“A moda hoje valoriza quem tem seios grandes, use uma regata de tule e elastano estilo meia-taça, um casquinho de cashmere e para completar, uma calça de veludo cotelê e, saia sem medo de ser feliz”*. (C, nº 7, ano 43, 2004). var. casimira.

**casimira s.f.** ► cashemere; caxemira.

**casquete s.f.** Acessório parecido com um chapéu pequeno, arredondado, fixado por um grampo, presilha ou tiara bem fina de maneira que o enfeite fique na lateral da cabeça. (DICAS, 2013). *“Pontue a produção com acessórios delicados, como essa casquete”*. (RC, edição 1170, 2013). ■ O acessório foi muito usado nos anos 40. Os adereços usados nas casquetes podem ser flores, penas, véu, pérolas, pedrarias, pontos brilhantes ou até mesmo com um mix de todos os enfeites em apenas um acessório.

**cava s.f.** Abertura ou corte no vestuário, de ombro até a região logo abaixo das axilas, à qual se adaptam ou não mangas. (D.S.T., 2011).

**cavalo s.m.** Termo muito utilizado para o gancho da calça. (D.S.T., 2011).

**caxemira s.f.** ► cashemere; casimira.

**chambray s.f.** ► cambraia.

**cerzir** ► Costurar peças de um tecido, de modo que não se notem, ou mal se notem as costuras. (D.S.T., 2011).

**cetim s.m.** Tecido fabricado a partir do uso de diversas fibras: algodão, seda, sintéticos e artificiais, que formam uma superfície absolutamente lisa e brilhante, a partir de flutuações dos fios de urdume. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“Brilhar, mas não muito, é a proposta do vestido frente-única, que usa o chiffon rosado para velar discretamente o forro de cetim com estampa floral”*. (FF, nº 11, ano 4, 2004).

**cetim de seda (utc) m.** Tipo de tecido lustroso que tem como base a seda. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“O cetim de seda em tom de gelo empresta ainda mais sofisticação a Susana, que exhibe o tomara-que-caia de comprimento médio”*. (FF, nº 11, ano 4, 2004).

**cetim de seda pura (utc) m.** Tipo de tecido, macio e liso, que usa a seda não tingida como base. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Aliado a uma saia longa de tafetá, shantung ou cetim de seda pura, você usa este top num casamento”*.

*Como ele é preto, não convém escolher saia clara. Prefira tons densos*". (M, 2004, edição 536).

**ciclo da moda (utc) m.** Termo que se refere ao aparecimento, popularização, e declínio de uma moda. (D.S.T., 2011).

**cigarrete s.f.** Modelo de calça justa e estreita caracterizado pelo efeito afunilador que chega até o ossinho do tornozelo. (C.L.S.C., UnB, 2013). *"Medida certa: Do supercurto ao muito longo, são vários os comprimentos que você vai querer usar, o próximo será a calça cigarrete"*. (RC, edição 1152, 2013). ■ O estilo de calça cigarrete surgiu na década de 50 e fazia sucesso entre os homens. Conhecida por ser justa e estreita, o modelo de roupas masculinas ganhou fama entre as mulheres e se tornou moda nos anos 60.

**coleção s.f.** Grupo de criações feitas por fabricantes ou estilistas para uma estação específica. (D.S.T., 2011).

**colete s.m.** Peça de roupa, sem mangas ou gola, tanto masculina quanto feminina, que cobre somente o tórax e o abdome. (WIKIPEDIA, 2013). *"Use o seu camiseta com uma bota mais pesada e uma jaqueta de couro ou colete por cima"*. (RC, edição 1152, 2012).

**college s.m. [ing.]** Estilo originado dos uniformes tradicionais das *high schools* norte-americanas que traz as saias plissadas, os coletes, os casacos ou jaquetas de times e as meias ¾. (Adapt. C.L.S.C., UnB, 2013). *"Fashion mix: casual, girlie, college e urbano. As garotas da banda sabem bem misturar estilos diferentes"*. (RC, edição 1170, 2013).

**composè [fra.] f.** Coordenação de tecidos com fundos de várias cores e estampas idênticas ou diferentes, em uma mesma roupa. (D.S.T., 2011).

**consultor de moda (utc) m.** Pessoa que oferece serviços ou conselhos profissionais sobre moda. (D.S.T., 2011). *var. personal stylist*.

**contemporâneo s.m.** Período da história que abrange desde o início do século XX até o momento atual. (D.S.T., 2011). ■ Na moda, refere-se ao estilo atual, metropolitano, ao que acontece nas grandes capitais do mundo, tem o estilo da década de 1990.

**cordão s.m.** Tipo de corda delgada de algodão, seda ou outra fibra que serve para amarrar. (C.L.S.C., UnB, 2013). *var.* coulissé

**corte s.m.** Ação de cortar um tecido seguindo, com precisão, os riscos feitos, utilizando a máquina de corte adequada ao tecido a ser cortado. (D.S.T., 2011).

**cóss.m.** Tira de tecido que circunda certas peças de vestuário, particularmente calças e saias, na altura da cintura. (D.S.T., 2011).

**coturno s.m.** Sapato no estilo de uma bota de cano curto ou longo, fechado com cordão ou zíper. (C.L.S.C., UnB, 2013). *“Aqui, a modelo combina o tricô com coturno, cinto de caveira e chapéu”*. (RC, edição 1168, 2013). ■ Calçado usado especialmente nas representações de tragédias gregas. (PRIBERAM, 2013).

**cotton s.m. [ing.]** Tipo de tecido de algodão com alto teor de elasticidade no sentido da largura por conter em suas propriedades o elastano. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“O top de cotton vai até embaixo do busto e se encontra com o cós da calça”*. (M, 2000, edição 483). ■ No Brasil, o termo cotton não é o equivalente a algodão no inglês, mas um tecido que apresenta elasticidade. (C.L.S.C., UnB, 2005). *var.* lycra, spandex. ► algodão.

**cotton lycra (utc) m.** Tecido feito em malharia circular onde ocorre a mistura de algodão com lycra. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“Conjunto de cotton lycra estampado, com top tipo faixa, mais largo na frente, e calça cigarette sem cós”*. (M, 2000, edição 481). *var.* lycra-cotton.

**coulissé [fra.] m.** Tipo de cinto ou cordão embutido que serve para franzir blusas, vestidos e casacos. (D.S.T., 2011). ► cordão.

**cut out [ing.] (utc) m.** Estilo de roupa que apresenta recortes e fica vazada, sem tecido transparente por baixo, com a pele à mostra, sem tecido transparente por baixo, a exemplo do *peek a boo*. (Adapt. de RC, edição 1154, 2012). *“Use o vestido cut out, com recortes vazados, num modelo evasê, fica fofo!”* (RC, edição 1157, 2012).

**clássico adj.** Determinado estilo que continua a ser aceito como moda por um grande período de tempo. (D.S.T., 2011). ■ Roupas da marca Lacoste, bolsa Chanel.

**clean [ing.] f.** Peça ou look simples, despojado, livre de detalhes; moda limpa. (D.S.T., 2011). *“Amanda usa as sandálias e as pulseira de spikes para quebrar o visual clean”*. (RC, edição 1169, 2013).

**clutch [ing.] f.** Bolsa de mão estruturada, sendo muito conhecida como bolsa carteira. (Adapt. Clutch, 2013). *“Para fechar a produção, uma boa ideia é combinar o terninho com uma clutch de outra cor”*. (RCo-I, 2013). ■ 1. Palavra em inglês que significa “agarrar”. Criadas em 1930, por Emile Hermés, para que as mulheres pudessem ir às festas sem amassar seus objetos, já que são bem estruturadas. 2. Atualmente, a *clutch* pode ser usada tanto por homens quanto por mulheres.

**chapéu pork pie (utc) m.** Chapéu levemente mais alto e redondo, possui as abas cortinhas e geralmente viradas, pode ser confeccionado em feltro ou palha, adapta a diferentes estilos e formatos de rosto. (Adapt. C.L.S.C., UnB, 2013). *“Vi a blogueira usando e resolvi aderir. Estou amando o modelo de chapéu pork pie”*. (RC, edição 1165, 2012).

**chapéu floppy (utc) m.** Chapéu grande, com abas largas e com movimento, confeccionado em feltro e em cores como o preto, vinho e marrom. (Moda imagem, 2013). *“As it girls relançaram uma das peças mais lindas da década de 70, o chapéu floppy”*. (RC, edição 1145, 2012). ■ Este modelo de chapéu vem fazendo muito sucesso na personagem de Cléo Pires na novela Salve Jorge.



**chapéu borsalino (utc) m.** Chapéu de feltro com tira de tecido que envolve sua aba. (MICHELLEBARTLETT, 2013). *“O chapéu borsalino ficam um charme com vestidos estampados, saias longas, macacões, shortinhos e camisetas nos tons terrosos deste inverno”*. (RC, edição 1145, 2012). ■ Originou-se na fábrica do italiano Giuseppe Borsalino, em atividade desde 1857.

**chambray s.f.** ► cambraia.

**chamois [fra.] m.** Fibra ou tecido feito com pele de ovelha, do tipo camurça. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Você precisa da indispensável calça preta: tecido que imita o chamois”*. (M, 2002, edição 511).

**changeant stretch [fra. e ing.] (utc) m.** Tecido com grande teor de elasticidade devido à trama de elastano, em que o colorido dá impressão de mutação devido aos fios de trama e urdume serem de cores diferentes. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“Ela veste um top de malha de crepe e saia de changeant stretch e ele calça de helanca”*. (RN/C, 1999, Ano 27, nº5).

**chifon s.m.** ► chiffon.

**chiffon s.m. [ing.]** Tecido plano, transparente, feito com filamentos de seda ou raiom. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Brilhar, mas não muito, é a proposta do vestido frente-única, que usa o chiffon rosado para velar discretamente o forro de cetim com estampa floral”*. (FF, nº 11, ano 4, 2004). var. chifon.

**chifon plissado (utc) m.** Tecido leve e transparente de seda ou raiom tratado com solução de soda cáustica, a qual faz enrugar partes da peça, dando um efeito de amassado ou plissê. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Para as noivas que querem se casar sem stress, sugerimos um vestido de chifon plissado com efeito metalizado”*. (RN/C, 1999, Ano 27, nº5).

**chulear v.** Pontear ou coser a ponto ligeiro a orla de um pano, para que não se desfie. (D.S.T., 2011).

**crepe s.m. [do fra. crêpe]** Tecido leve caracterizado pela superfície frisada, obtida pelo uso de fios de alta torção, processos químicos e gravação. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“A musseline devorê confere refinamento ao original macacão de crepe, que favorece as mignons”*. (M, 1999, edição 471).

**crepe chifon (utc) m.** Tecido de fios crepe que apresenta efeito enrugado e propositalmente envelhecido. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Nem nas baladas noturnas a esportiva abandona seu estilo. Veste jaqueta de crepe chifon com acabamento de sanfona e por baixo um tricô”*. (M, 2003, edição 523). var. crepe chiffon.

**crepe chiffon (utc) m.** ► crepe chifon.

**crepe de jérsei (utc) m.** Tecido de jérsei, leve e de ligamento simples. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Para compor um look ousado e moderno: blusa de crepe de jérsei com plumas”*. (M, 1999, edição 476).

**crepe de lã (utc) m.** Tecido de crepe e ligamento de lã, cujo avesso é suave e macio. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Blazer de crepe de lã com couro na gola e nos rolotês que destacam os recortes”*. (M, 2001, edição 498).

**crepe de malha (utc) m.** Tecido de aspecto ondulado, feito com fio torcido de crepe e malha. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Longo formado por duas camadas: a de baixo, de lurex dourado, acompanha a silhueta; a de cima, preta, é composta de tiras costuradas de crepe de malha e tule de malha”*. (M, 2001, edição 497).

**crepe de malha stretch (utc) m.** Tecido obtido pela mescla do ligamento malha e elastano, que utiliza fios sobretorcidos (torção malha e elastano) tanto no urdume quanto na trama, dispostos alternadamente. (Adapt. CATELLANI, 2003) *“De crepe de malha stretch, o vestido que afunila, preso por uma fivela prata, é permitido só para magrinhas”*. (M, 1999, edição 480).

**crepe de microfibra (utc) m.** Tecido mesclado de ligamento crepe e pelo uso de fios de poliamida ou poliéster, obtido a partir de filamentos individuais iguais ou menores do que 1 Denier. (Adapt. G.T.C., 2004). *“Para você que tem seios grandes, sugiro este vestido com decote em V e traspasse feito com falsa faixa (ela fica presa na costura lateral). Faça-o de crepe de microfibra, na cor salmão forte”.* (M, 1999, edição 471).

**crepe de poliéster (utc) m.** Tecido de fibra química (poliéster) muito fino e leve. (Adapt. G.T.C., 2004). *“Fechada por colchetes e zíper, de crepe de poliéster a bermudinha chega atualizada, com cintura um pouco baixa e modelagem sequinha, sem pregas e detalhes”.* (M, 2000, edição 492).

**crepe georgete (utc) m.** Tecido leve, com estrutura simples, utilizando fios torcidos tanto no urdume como na trama, apresentando, portanto, superfície muito acidentada e encolhimento muito forte. (CATELLANI, 2003). *“... Os leves e vaporosos, como musseline, crepe georgette, chiffon e linerie, são os mais indicados”.* (M, 2000, edição 492). var. crepe georgette.

**crepe georgette (utc) m.** ► crepe georgete.

**crepe georgete de seda (utc) m.** Tecido fino, transparente ou não, de aspecto ondulado, feito com fio muito torcido, de seda (natural ou sintética). (T.V. SENAI, 1996). *“A estampa psicodélica do vestido de crepe georgete de seda é uma referência dos anos 70, que neste modelo se alia à sensualidade do decote arredondado e amarrado com coulissé”.* (M, 2003, edição 523). var. crepe georgette de seda.

**crepe georgette de seda (utc) m.** ► crepe georgete de seda.

**crepe madame (utc) m.** Tecido grosso que tem como característica um lado acetinado e o avesso fosco e poroso e pode ser usado dos dois lados. (Adapt. G.T.C., 2004). *“Para você, Roseline, crepe madame com corpete de renda. O da sua irmã, de crepe georgette ou musseline, tem um ombro só e aplicação de galão”.* (M, 1999, edição 480).

**crepe mousson (utc) m.** Tecido encorpado, cuja superfície é semelhante à dos vinhos espumantes, e que se presta à modelagem de diversas estruturas, como tailleurs e pantalonas. (CATELLANI, 2003). *“Para enfrentar as intempéries da meia-estação nada melhor que a parceria de vestido cavado de crepe mousson ou crepe georgette, tipo tubo, com casacos”*. (M, 1999, edição 471).

**crepe patou (utc) m.** Tecido de crepe lustroso, grosso e cujos fios da urdidura produzem nervuras. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“De crepe patou, esta boca-de-sino ganha detalhes na barra e no cóis, feitos com o lado brilhante do tecido. Cordão de couro na lateral”*. (M, 2000, edição 483).

**crepe stretch (utc) m.** Tecido com efeito enrugado provocado por torção diferenciada de seus fios e mescla de ligamento crepe e elastano. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Calça tipo pantalone de crepe stretch com sobressaia de musseline presa ao cóis. Use-a com top e xale, como faz a personagem”*. (M, 2000, edição 483).

**creeper [ing.] m.** Sapato com cara de oxford em cima e sola de borracha bem grossa, muito parecido com tênis. (Adapt. RC, 2012). *“Para uma pegada mais street vale o creeper com jeito de tênis”*. (RC, 2012) ■ Modelo criado na Segunda Guerra Mundial.

**cropped [ing.] m.** Top curto usado com calças e saias bem altas. (RC, edição 1154, 2012). *“Combine o cropped com saia midi, que também é outra opção para não errar”*. (Todateen, 2012). ■ A moda foi bastante usada nos anos 1990 e é tendência para o verão 2013.

## D

**debrum s.m.** Tipo de fita que se costura dobrada sobre a orla de um tecido para guarnecê-lo ou segurar-lhe a trama. (D.S.T., 2011).

**designer [ing.] m.** Profissional responsável pelo planejamento, projeto e criação de um modelo de roupa. (D.S.T., 2011). *var.* estilista; modelista.

**destroyed [ing.] m.** Termo que caracteriza qualquer peça do vestuário ou tecido com aspecto envelhecido, usado, destruído. (D.S.T., 2011). ■ Na década de 1970 surgiram os *jeans destroyed*: lavados, rasgados e puídos. O *destroyed* faz parte do estilo grunge.

**dip dye [ing.] (utc) m.** É um jeans manchado em degradê, lembrando o efeito ombrê, onde uma parte do jeans fica manchada bem branca e a outra parte na cor natural. (Criemoda, 2013).

## E

**ear cuff [ing.] (utc) s.** Brinco que envolve toda a orelha e fica preso a ela. (Adapt. ATTUALITÀ, 2013). *“O ear cuff é o hit do ano. As roqueiras podem apostar neles, todo de spikes”*. (RC, edição 1167, 2013). ■ Se forem grandes, devem ser usados apenas em uma orelha. *var.* earcuff.

**earcuff** ► *ear cuff*.

**echarpe s.f.** Acessório de tecido retangular, bem larga e comprida, feita de materiais mais leves como algodão, voile ou chifon, indicada para dias com temperaturas mais amenas. (Adapt. C.L.S.C., UnB, 2013). *“Use sua echarpe*

*colorida com T-shirt de cor única*". (RC, edição 2130, 2011). ■ Pode ser usada ao redor do pescoço e também sobre os ombros. É uma peça estilosa, que dependendo do modelo, combina até com eventos formais, podendo ser combinada com vestidos e blazers.

**editor de moda (utc)** Profissional ligado à área de jornalismo que acompanha as temporadas e lançamentos de moda para escrever as matérias sobre coleções e desfiles. (RC, edição 1159, 2012).

**elastano s.m.** ► spandex; lycra.

**enfesto s.m.** Conjunto de folhas de tecido dispostas em camadas umas sobre as outras, obedecendo a uma metragem pré-estabelecida para uma quantidade de peças que se deseja cortar. (D.S.T., 2011).

**envelope s.m.** Tipo de fechamento, mais aplicado às saias, que se assemelha a um envelope, formando um transpasse. (D.S.T., 2011). *"As saias envelope serão a sensação do verão para as mais comportadas"*. (RC, 2011).

**espinha de peixe (utc) f.** Trama do tecido com pequenos relevos e estampa que lembra a espinha de peixe. (D.S.T., 2011). ■ Apresenta efeito óptico a uma espécie de zigzague. Este tecido pode ser de fios de lã, algodão ou seda.

**estilista s.2g.** Profissional que define o conceito de uma coleção, os materiais que serão utilizados, as cores. (RC, edição 1159, 2012).

## F

**failete s.f.** Tecido muito usado como forro de peças na confecção, substituindo o cetim, feito de fios cardados, com ligamento-tela, podendo variar em aspecto do brilhante ao opaco. (Adapt. CATELLANI, 2003).

*“Apostando na tendência tie-dye, a musselina escolhe o recorte assimétrico para compor um vestido de alças finas e decote arredondado usando o faillete como forro para dar caimento à peça”.* (FF, nº 11, ano 4, 2004) var. faillete.

**faillete [fra.] f.** ► faillete.

**fascinator [ing.] m.** Adorno de cabelo feito de plumas, penas e pedrarias. (PETIT, 2013). ■ O fascinator é muito usado em casamentos da realeza de um modo geral.

**fashion street [ing.] (utc) f.** Tipo de moda que surge nas ruas, caracterizada pelo estilo urbano criado pelos próprios consumidores. (D.S.T., 2011). ■ O modo e o jeito de interpretar uma tendência, que até pode virar outra tendência. (D.S.T., 2011).

**fashion victim [ing.] (utc) f.** Pessoa que se torna escrava da moda, correndo atrás das últimas tendências sem critério, podendo cair no ridículo e virar uma vitrine ambulante. (D.S.T., 2011).

**fashion [ing.] f.** Relativo à moda. (D.S.T., 2011). ■ A linha *fashion* de uma coleção é a que está voltada para a noite e traz as principais inovações da confecção.

**flare [ing.] f.** Calça básica justa até o joelho que vai se alargando até a barra, lembra a calça boca de sino. (Adapt. BLOGDATHASSIA, 2013). *“O look de hoje é com um modelo que mais amo, a flare! A calça além de favorecer o shape do meu corpo dá um ar de elegância ao visual!”* (BLOGDATHASSIA, 2013).

**feltro s.m.** Tecido feito de lã, pelo de animal ou fibras químicas obtido pela ação conjunta de processos mecânicos, químicos, pressão, umidade e calor. (CATELLANI, 2003). *“O feltro – um tipo de lã em alta nesta estação – confere jovialidade ao blazer clássico, com arremates aparentes e abotoamento interno. Casual, ele vai bem com camiseta e calça jeans”.* (M, 1999, edição 472).

**filó s.m.** Espécie de tecido de malha fina. (CATELLANI, 2003). *“No estilo grego, modelo de filó (é de filó!) com busto forrado com entretela e preso por alcinhas. Faixas franzidas formam segundas alças”*. (M, 2002, edição 511).

**figurinista s.2g.** 1. Profissional que apresenta o modelo criado pelo estilista. (D.S.T., 2011). 2. Profissional que cuida do figurino e desenha as peças de roupa para o elenco de teatro, novela, filmes. (RC, edição 1159, 2012). ■ Muitas vezes o figurinista tem também a função de estilista. (D.S.T., 2011).

**folk s.m. [ing.]** Estilo de roupa que remete à cultura folclórica e ao mesmo tempo, apresenta uma mistura de vários outros estilos: hippie, romântico e rústico. (Adapt. Trendências, 2013). *“Use a bota com uma saia de estampa de bicho e invista no visual folk”* (RC, edição 1154, 2012). ■ 1. A palavra vem do inglês que significa povos. 2. O estilo folk aparece com franjas, couro desgastado e feltro em cores como: bege, ferrugem, conhaque e chocolate. Assim como aparece nos looks hippies, com batas, jeans com boca larga, tecidos rústicos, sapatilhas bordadas e sandálias rasteiras.

**fustão s.m.** Tecido resistente produzido com fios pesados que forma cordões no sentido do urdume. (CATELLANI, 2003). *“O vermelho dos vestidinhos de fustão é suavizado pelas estampas e detalhes de outra cor, tanto no modelo da loirinha, com decote V atrás e debruns de rolotês, quanto no da morena, de mangas fofas e gola Claudine”*. (M, 1999, edição 471).

**flanela s.m.** Tecido suave com felpa delicada, feito de lã, algodão, fibras artificiais e sintéticas, simples ou mesclado que possui aspecto aveludado obtido através do processo de acabamento. (CATELLANI, 2003). *“Um visual para as tardes frias: casado de moletom, calça de veludo cotelê e uma camisa de flanela”*. (C, nº 7, ano 43, 2004).



**gabardine de microfibra (utc) f.** Tecido de microfibra firme, durável e compacto, bem estruturado, de baixo amarrotamento e alta resistência. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Faça esta camisa de seda brilhante, que vai dar ma ilusão de amplitude, em especial se ela ficar fofinha por dentro desta calça de gabardine de microfibra”*. (M, 1999, edição 476).

**gabardine mista (utc) f.** Tecido misto de algodão ou fio sintético, aos quais podem juntar outras fibras. (Adap, G.T.C., 2004). *“Jaqueta de gabardine mista, com forro de cetim, fechada por zíper. Acompanha cinto de couro sintético”*. (M, 2001, edição 498).

**gabardine peletizada (utc) f.** Tecido feito de lã ou algodão com aspecto peludo no avesso. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Vestido chemisiê de gabardine peletizada, com mangas de punho virado; pences modeladoras verticais do busto ao quadril e aberturas laterais”*. (M, 2000, edição 492).

**gabardina stretch (utc) ►** gabardine stretch.

**gabardine stretch (utc) f.** Tecido de lã ou de algodão, bem estruturado, em ligamento sarja e stretch, caracterizado pela presença de uma raia diagonal pronunciada, que lhe confere leve elasticidade. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“De gabardine stretch, jaqueta de gola em ponta com zíper frontal e calça capri de cós estreito. As das peças são detalhadas por presilhas de ajuste”*. (M, 2000, edição 483). *var.* gabardina stretch.

**gaze s.m.** Tecido fino e transparente feito de seda, algodão, lã ou fibras químicas. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Você é saudosista? O mais puro estilo hippie vem na bata de gaze, bordada, bem indiana, ótima para disfarçar cintura e quadris”*. (M, 2000, edição 481).

**girlie s.m. [ing.]** Estilo ou comportamento que realça a feminilidade e mistura o vintage, com tons pastéis, estampas floridas, bordados, babados, rendas, transparência e acessórios delicados, românticos. (C.L.S.C., UnB, 2013). *“Fashion mix: casual, girlie, college e urbano, as garotas da banda sabem bem misturar estilos diferentes”*. (RC, edição 1170, 2013). ■ O termo é muitas vezes visto como um termo de desprezo ou abuso, particularmente entre algumas feministas, desde a “segunda onda” do feminismo nos anos 1960 e 1970, depois que a roupa, a questão do gênero e ou comportamento começou a tornar-se mais prevalente entre as mulheres.

**godê s.m.** Corte circular ou semi circular que dá movimento ondulado e amplidão à peça. (D.S.T., 2011).

**gorgorão s.m.** ► gorgurão.

**gorgurão s.m.** Tecido feito com filamentos de alta densidade e fio cardado, que lhe confere nervuras na trama, tanto no avesso quanto na superfície. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“No calor, o top de gorgurão combina com a minissaia de jeans e forma um look bem esportivo”*. (M, 2002, edição 511). var. gorgorão.

**glam [ing.] m.** Estilo que mistura o romantismo que parte de looks simples que se completa com um glamour cheio de bossa, mais alternativo e criativo. (Adapt. C.L.S.C. UnB, 2013). *“Um look monocromático é glam e afina o corpo”*. (RC, edição 1170, 2013).

**glamour [ing.] adj.** Qualidade de quem ou do que é elegante, charmoso e considerado sedutor. (C.L.S.C., UnB, 2013). *“Volte com glamour... Ok, o uniforme pode até ser do ano passado, mas seu look de escola jamais será o mesmo”*. (RC, edição 1168, 2013). ■ Relaciona-se à moda e sua influência vem do século XX e do cinema americano.

**griffe [ing.] f.** Marca de certos artigos de luxo, em especial de vestuário, por via de regra com a assinatura do fabricante. (D.S.T., 2011). ■ Nome

do Estilista Jacques Griffe, da Maison Molyneux, famoso pelo seu corte e drapeado impecáveis.

**grunge [ing.] adj.** Termo que na moda significa um estilo desleixado, inspirado nas bandas de rock de Seattle como Nirvana, Alice in Chain, Pearl Jam. (D.S.T., 2011). *“A bota glitter (bapho!) traz glamour ao visual grunge”*. (RC, 2012). ■ 1. Visual composto por gorro de lã, camisetas oversize, camisa de flanela xadrez amarrado à cintura, bermudões abaixo dos joelhos, meias caídas com botinas. Podem também incorporar peças rasgadas, usadas pelo avesso, costuras aparentes e estampas *patchwork*. 2. Surgiu no início da década de 1990.

## H

**hard style [ing.] (utc) m.** Estilo caracterizado pela agressividade presente nas peças do vestuário geralmente com cores escuras, adornadas com materiais pesados e metálicos. (Adapt. D.S.T., 2011).

**headband s.f.** Acessório de cabelo similar a uma tiara que é usado na testa, normalmente trançado em couro fino em diferentes cores. (C.L.S.C., UnB, 2013). *“A headband com pedraria deixa o look liso com mais cara de festa”*. (RC, edição 1157, 2012). ■ 1. Surgiram na Grécia em forma de coroa de folhas. Os gregos usavam o acessório para nomear alguém em ocasiões especiais ou em eventos importantes, posteriormente, começaram a decorar com ouro e prata. 2. O acessório foi muito usado pelos *hippies* nas décadas de 1960 e 1970.

**helanca s.m.** Marca registrada da Heberlein Corporation e tecido elástico produzido com fio de poliamida texturizado por falsa torção geralmente colocado na trama, que dá elasticidade na lateral do tecido. (Adapt. G.T.C.,

2004). *“E ele veste calça de helanca; e por último, ela veste top de neopreme e calça jeans stretch”*. (RN/C, 1999, Ano 27, nº5).

**helanca de malha (utc) f.** Tecido misto de poliéster e malha no urdume. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Esta helanca de malha, com aplicação de glíter dourado, é perfeita para as festas de final de ano”*. (M, 2000, edição 492).

**hi low hem (utc) m.** ► *mullet*.

**high-tech (utc) [ing.]** Produto de diversos setores que tem como característica principal o uso de tecnologias de última geração, ou seja, o que tem mais novo no mercado e na indústria. (HIGH-TEC, 2013). *“O acessório dá um toque higt-tech ao visual da T-shirt e slippers de brilho”*. (RC, edição 1170, 2013). ■ Expressão inglesa que significa alta tecnologia.

**hidrofilidade s.f.** Propriedade de uma fibra absorvente (tem afinidade com a água). (D.S.T., 2011).

**hidrofobicidade s.f.** Propriedade de uma fibra não-absorvente (rejeição à água). (D.S.T., 2011).

**hidroscopicidade s.f.** Capacidade de uma fibra de absorver vapor de água, sem parecer molhada quando tocada pela mão. (D.S.T., 2011).

**hotpants [ing.] s.m.** Short curto com cintura alta (no lugar). (RC, edição 1154, 2012). *“Rihanna adota um hotpants, peça que bombou na última SPFW”*. (RC, edição 1154, 2012). ■ Foi lançado pela estilista Mary Quant na Londres dos anos 1960. Ela se inspirou nos trajes de banho das *pinups*. var. *hot pants*.

**hot pants** ► *hotpants*.

**it girl [ing.] (utc) f.** Termo utilizado para se referir a mulheres, geralmente muito jovens, que, mesmo sem querer, criam tendências, despertam o interesse das pessoas em relação ao seu modo de vestir, de andar, pensar ou ser. (WIKIPEDIA, 2013). *“Conheça esse estilo que estreou no blog it girl, no site da Capricho”*. (Adapt. RC, edição 1154, 2012). ■ A expressão atraiu atenção mundial em 1927, com o filme *It*, estrelado por Clara Bow.

**jacquard acrílico [fra.] (utc) m.** Tecido sintético produzido em tear e malha, que apresenta motivos ou desenhos em sua superfície graças à técnica do uso de um mecanismo versátil criado pelo homem que lhe dá o seu nome, apresenta delicadeza e leveza semelhante à lã. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Um charme o tubinho de alças, de jacquard acrílico, bordado à mão com flores de organza”*. (M, 1999, edição 476).

**jacquard de seda (utc) m.** Tecido misturado com fios de seda que se assemelha aos maravilhosos damascos. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“De jacquard de seda, este corselete lembra os espartilhos das princesas. Unido a uma saia longa ou a uma calça bonita, az sucesso nas baladas”*. (M, 2002, edição 511).

**jardineira s.f.** Tipo de vestimenta com cava baixa e alças finas, de forma que não dá para usar sem nada por baixo. Indiferente se tiver pernas longas ou curtas, tecidos e modelagens. (Adapt. COMUITOESTILO, 2013). *“Eba, a jardineira voltou! A peça fica linda com rasteira, sapatilhas ou tênis”*. (RC, edição 1158, 2012). Var. Salopete.

**jeans s.m. [ing.]** Tecido com aspecto de algodão fabricado com fios tintos no urdume e fios brancos na trama. (CATELLANI, 2003). *“No calor, o top de gorgurão combina com a minissaia de jeans e forma um look bem esportivo”*. (M, 2002, edição 511).

**jeans com elastano (utc)** ► jeans com lycra.

**jeans com lycra (utc) m.** Tecido produzido no programa de marketing da DuPont que trabalha, no tear, com o fio elastano Lycra. (T.V. SENAI, 1996). *“O jeans com lycra, cós bem baixo, bolso pequeno é ideal para quem tem o corpo esguio. Apresenta ajuste nas coxas e a barra um pouco mais aberta, estilo boca-de-sino”*. (M, 2002, edição 511).

**jeans índigo blue (utc) m.** Tecido com fios tintos de azul (natural ou sintético) no urdume. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Recortes de tecidos e fios simulam o cinto para esta saia jeans índigo blue com lavagem esbranquiçada e marcas de uso”*. (M, 2003, edição 523).

**jeans stretch (utc) m.** Tecido jeans que usa o elastano no ligamento proporcionando melhor adaptação ao corpo. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Blusa de malha com elastano e calça jeans stretch farão você enlouquecer”*. (C, nº 7, ano 43, 2004).

**jegging [ing.] f.** Calça jeans mais fina, mais justas que uma skinny e tão confortável quanto uma legging, graças à adição de elastano em sua composição. (Adapt. RC, edição 1154, 2012). *“Conheça a jegging, calça que promete ser sucesso”* (Entretenimento, 2013). ■ 1. Palavra originária da mistura das palavras jeans + legging. 2. As jeggings podem ser: délavé (bem clarinhas), ou em denim sem lavagem.

**jérsei s.m. [do ing.]** Tecido de malha circular ou retilínea muito maleável e escorregadio, confeccionado em lã, algodão ou fio sintético. (T.V. SENAI, 1996). *“Se você tem pernas finas, ataque de dois lados: com calça comprida*

*de viscose reta para esconder o problema e com uma peça que atraia os olhos para cima, como a blusinha de capuz e mangas de tactel e o corpo de jérsei”.* (M, 1999, edição 476). var. jersey.

**jersey s.f.** ► jérsei.

**Jérsei com Lycra (utc) m.** Tecido de jérsei tricotado com fios de elastano da DuPont. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“... e que tal um top de jérsei com Lycra e uma saia de crochê de linha...”* (RN/C, 1999, Ano 27, nº5).

**Jérsei simples (utc) f.** ► meia-malha.

**juta s.f.** Fibra ou tecido áspero, extraída do caule da planta tiliácea, apresenta baixa elasticidade e pouca durabilidade. (Adapt. G.T.C., 2004). *“Prepare uma original toalha de bandeja: desfie as bordas de um retângulo de juta e faça uma bela colagem. Suas convidadas vão babar de inveja!”* (M, 2001, edição 502).

L

**lã s.f.** Fibra natural animal ou tecido obtido do pelo do carneiro que apresenta superfície escamosa, elasticidade e resistência longitudinal maiores que outras fibras naturais. (Adapt. G.T.C., 2004). *“O casado de lã e a regata de algodão com elastano e tela fazem um bom par com o jeans stretch”.* (C, nº 7, ano 43, 2004).

**láicra** ► lycra.

**laise de malha [fra.] (utc) f.** Tecido de algodão misto com malha sanfonada que apresenta, além de leve sanfonado, pequenos bordados abertos. (Adapt.

CATELLANI, 2003). *“Tubo de laise de malha turquesa, estilo combinação: um modelo ideal para quem está em forma”*. (M, 2000, edição 481). var. lese de malha.

**lã do tipo soft (utc) f.** Tecido de lã com fios felpados e macios. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Casaco longo de lã do tipo soft: gola esporte, recortes com costuras de efeito aparente e bolsos laterais”*. (M, 2001, edição 498).

**lã fria (utc) f.** Tecido feito de lã e fios sintéticos (poliamida) cuja característica é transmitir sensação de tecido gelado ou frio. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“Um casaco de tweed, uma regata de malha e uma saia de lã fria são os melhores indicados para mulheres do tipo mignons”*. (C, nº 7, ano 43, 2004).

**lamê s.m.** Tecido fabricado com fios metálicos planos, originalmente ouro ou prata, que ora cobrem toda a superfície, ora formam o fundo ou desenho. (CATELLANI, 2003) *“O dourado surge como uma forte tendência nas roupas de festa, em brocados, rendas o paetês; em peças avulsas, como camisetas de lurex e tubinhos de lamê”*. (M, 2000, edição 489).

**lã mista (utc) f.** Tecido de lã combinado com outras fibras naturais e químicas. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Casaco de lã mista fica renovado com a gola de pele”*. (M, 2002, edição 511).

**lã pied-de-poule [do fra.] (utc) f.** Tecido feito de lã com desenhos que imitam um pé de galinha. (CATELLANI, 2003). *“Conjunto de lã pied-de-poule: um clássico de inverno”*. (M, 2002, edição 511).

**lã stretch (utc) f.** Tipo de lã escamosa combinada com fios de elastano. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Saia de lã stretch, levemente evasê, com elástico na cintura”*. (M, 2001, edição 497).

**lã xadrez (utc) f.** Tecido de lã que recebe o tingimento de cores dispostas em quadrados alternados, semelhante ao tabuleiro do xadrez. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Blazer de lã xadrez: gola esporte, bolsos embutidos com abas e pences de ajuste”*. (M, 2001, edição 498).



**lãzinha s.f.** Tecido feito de lã, porém mais leve e por isso mais adequado para vestidos, saias e casaquinhos. (T.V. SENAI, 1996). *“Tailleur estilo Chanel, de lãzinha ou linho: a roupa ideal para as executivas. Use o casaquinho com uma blusa da mesma cor e de tecido fino por baixo. Nos pés, coloque um escarpim com meias finas”*. (M, 2000, edição 483).

**lãzinha stretch (utc) f.** Tecido de lã muito leve e fios de elastano que lhe dá características elásticas. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Jaqueta de brim com aplicação de couro nas laterais. A calça de lãzinha stretch tem barra italiana”*. (M, 2001, edição 497).

**lavagem s.f.** Tipo de tratamento posteriormente dado a produtos confeccionados graças às novas tecnologias incorporadas na área têxtil. (D.S.T., 2011).

**lavagem stone washed (utc) f.** Processo de lavagem que proporciona um aspecto envelhecido e puído nas peças feito com a ajuda de pedras ou enzimas. (D.S.T., 2011).

**lavagem délavé (utc) f.** Processo de lavagem que dá um aspecto desbotado ao tecido. (D.S.T., 2011).

**lavagem destroyed (utc) f.** Processo de lavagem que tem como finalidade dar um super envelhecimento à peça confeccionada. (D.S.T., 2011).

**lavagem soft (utc) f.** Processo de lavagem em peças do vestuário com a finalidade de torná-las macias. (D.S.T., 2011).

**lavagem superstone (utc) f.** Processo de lavagem que desgasta o tecido e o desbota com menos intensidade que a lavagem délavé. (D.S.T., 2011).

**lavagem uded (utc) f.** Processo de lavagem de peça de vestuário com desbotamento localizado. (D.S.T., 2011).

**lenço s.m.** Acessório de formato quadrado, de diversos tamanhos e feito sempre em tecidos leves como seda, algodão ou cetim, usado em dias de

temperatura amena. (Adapt. C.L.S.C., UnB, 2013). ■ Por ser versátil, pode ser usado não somente no pescoço, mas também na cabeça.

**lese de malha (utc) f.** ► *laise* de malha.

**liganete s.m.** Tecido de malha de jérsei bem fina, geladinha, geralmente usada na confecção de saíotes e combinações. (T.V. SENAI, 1996). *“Saia reta de musselina com forro de liganete: as pregas costuradas se abrem pouco abaixo dos quadris”*. (M, 2001, edição 498).

**linerie s.f. [fra.]** Tecido confeccionado geralmente com fio de algodão, linho, seda, viscose e poliamida, usado para confecção de moda íntima ou de qualquer peça com aparência *underwear*. (CATELLANI, 2003). *“...Os leves e vaporosos, como musseline, crepe georgette, chiffon e linerie, são os mais indicados”*. (M, 2000, edição 492).

**linerie de seda (utc) f.** Tecido em seda de aspecto brilhante e acetinado. (T.V. SENAI, 1996). *“Esta roupa vaporosa em alta na temporada exige um tecido com fluidez, como o linerie de seda, que modela o corpo neste vestido reto e solto”*. (M, 2004, edição 536).

**linha A (utc) f.** Vestido com uma linha que dava a ideia de um “A”, com ombros estreitos, casaco que vinha até a altura do quadril, formando a travessa central do “A”, e a saia ampla em grandes pregas não batidas, formando, como casaco, as laterais do “A”. (D.S.T., 2011). ■ Vestido lançado por volta de 1950, pelo estilista francês Christian Dior.

**linha H (utc) f.** Silhueta ou vestido reto, marcado horizontalmente por um cinto ou costura baixa (o traço central do H). (D.S.T., 2011). ■ Criação do estilista francês, Christian Dior, em 1957.

**linhão s.m.** Tecido feito de linho em uma estrutura de tecelagem equilibrada e pesada. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Tomara-que-caia de linhão. No busto, bordado em ponto cheio com linha de seda e aplicação de contas; na barra, o tradicional macramé”*. (M, 2000, edição 483).

**linho s.m.** Fibra ou tecido extraído da planta *Linum Usitatissimum* que apresenta aspecto rústico. (G.T.C., 2004). *“Frente única de algodão stretch e calça de linho verde-musgo detalhada por furinhos e penas”*. (M, 1999, edição 480).

**linho mescla (utc) m.** Tecido de linho mesclado com diversos tipos de fibras, naturais ou químicas. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“O casaquinho de linho mescla foi alçado à categoria de peça-chave do próximo inverno. É perfeito para se ter à mão na meia-estação: esfriou, basta colocá-lo sobre os looks de verão”*. (M, 1999, edição 471).

**linho misto (utc) m.** Tecido composto de 50% linho e 50% de fibras diferentes. (T.V. SENAI, 1996). *“Seus quadris são estreitos? Passe a ilusão de que eles são largos e que o bumbum é maior com o blusão de linho misto e coulissé na cintura e a calça branca de cambraia de linho com bolso tipo fole na perna”*. (M, 1999, edição 476).

**linho stretch (utc) m.** Tecido muito resistente que, pela associação do elastano, torna-se elástico e muito aderente ao corpo. (Adapt. G.T.C., 2004). *“De linho stretch, tubinho com decote quadrado e alças largas que contornam as cavas. Nas costas, zíper e fenda”*. (M, 2000, edição 481).

**loafer [ing.] m.** Sapato similar ao slipper, porém cobre mais o peito do pé. (C.L.S.C., UnB, 2013). *“O loafer está bombando entre os fashionistas e promete ser o queridinho das meninas”*. (Tendência, 2013).

**longuete s.f.** Saia que fica entre o tornozelo e o joelho. (D.S.T., 2011). ■ Também conhecida por midi.

**look [ing.] adj.** Termo empregado na moda para caracterizar o visual, comportamento ou aparência de uma pessoa, devido a sua maneira de se vestir. (D.S.T., 2011). *“Ela montou um look superbásico e cheio de estilo pensando em uma personagem de uma novela teen”*. (RC, 2012) ■ Desde a década de 1960, e até hoje, o *look* tem sido um meio de os jovens se

identificarem; dissociou-se da noção de chique e passou a simbolizar um código secreto, confidencial, indecifrável para os não iniciados.

**look street [ing.] (utc) m.** Estilo despojado que une roupas básicas e descoladas, sem exageros. (C.L.S.C., 2013). *“Acessórios coloridos não deixam o look street tão sério.”* (RC, edição 1167, 2013).

**lycra s.f.** Marca registrada e fibra elastomérica produzida pela DuPont. (CATELLANI, 2003). *“Camisa de cambraia azul’água, bustiê de lycra turquesa bordado com pedrinhas da mesma cor e calça corsário de algodão com coulissé na cintura – mais na moda, impossível”.* (M, 2000, edição 481). var. Spandex; elastano; láicra.

**lycra-cotton (utc) f. [ing.]** ► cotton lycra.

**lycra texturizada (utc) f.** Tecido de elastano da DuPont com superfície obtida do uso de produtos químicos que conferem aspecto corroído ao tecido. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Conjunto formado por body de lycra texturizada bordado com pontos diferentes e saia de cintura baixa, com coulissé, feita de losangos de algodão”.* (M, 2000, edição 483).

**lycra soft (utc) f.** Tecido de lycra e fios felpados e macios que conferem maciez e elasticidade. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Há hoje muitas opções de tecidos que aliam maleabilidade e boa absorção para quem precisa de linerias modeladoras. São eles: microfibra, tactel e lycra soft”.* (M, 2002, edição 507).

**lurex s.m. [ing.]** Marca registrada da Bow Badische Co. e tecido brilhante formado por fios, dourado ou prateado, entremeados por uma lâmina de alumínio colocada entre dois filmes de poliéster. (Adapt. CATELLANI, 2003 e T.V. SENAI, 1996). *“Para compor o visual para a balada, a calça reta sai de cena e é substituída pela minissaia de lurex, que conta apenas com o acabamento feito por elástico na cintura”.* (FF, nº 11, ano 4, 2004).

**macacão s.m.** Peça fechada até a parte de cima, podendo ter manga curta ou manga longa, mas tem pernas compridas sempre, independente do tipo de tecido ou modelagem. (COMUITOESTILO, 2013).

**macaquinho s.m.** É o macacão em versão “perna curta”. A parte superior é a mesma, sempre fechada, o que varia é o tamanho da perna, se short ou bermuda. (COMUITOESTILO, 2013).

**malha s.f.** Tecido feito do entrelaçamento de um fio consigo mesmo e ou com outros conjuntos de fios. (CATELLANI, 2003). *“Conjunto formado por minivestido frente-única de malha brilhante, com barra em diagonal, e calça de microfibra reta sem cós”*. (M, 1999, edição 480).

**malha aveludada (utc) f.** Tecido de malha que recebe uma textura aveludada que imita o veludo. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Luiza Brunet veste longo de malha aveludada que você vê na capa e na reportagem Natal em família”*. (M, 1999, edição 480).

**malha canelada (utc) f.** Tecido que apresenta sulcos ou pequenas canaletas que formam um sanfonado fino. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“O conjunto de malha canelada é uma ótima opção para as mais variadas ocasiões. Com ele, a vovó estará bem arrumada para ir ao supermercado, ao shopping e até à casa de alguma amiga”*. (M, 2003, edição 521).

**malha cotton (utc) f.** Tecido de malha e mescla de elastano que confere ao tecido certa elasticidade. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Para as grávidas que não abandonam o jeans, calça jeans com barrigueira de malha cotton”*. (M, 2003, edição 519).

**malha com elastano (utc) f.** ► malha com lycra.

**malha com lycra (utc) f.** Tecido de malha entrelaçado com o fio Lycra. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Short de malha com lycra, de cintura baixa com elástico tem recortes cor-de-rosa na altura dos quadris”*. (M, 2000, edição 492). var. malha stretch; malha com elastano.

**malha creponada (utc) f.** Tecido feito de malha que apresenta aspecto enrugado. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“Conjunto de malha creponada dupla. A saia tem recortes diagonais que combinam com o traspasse da parte de cima do top”*. (M, 2000, edição 481).

**malha creponada stretch (utc) f.** Tecido de malha e mescla de Lycra, que apresenta listras encrespadas na direção longitudinal, que lhe dá o efeito enrugado. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Conjunto de malha creponada stretch. Na blusa detalhe de cetim. Na barra da calça, debrum de organza”*. (M, 2000, edição 481).

**malha chifon (utc) f.** Tecido de malha que se torna leve e macio em decorrência do uso do fio tipo chifon. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Essa moda fez sucesso no ano passado e continua firme e forte neste inverno. E uma de suas formas mais usadas é a amarração do tipo espadachim, presente na bata de malha chifon, que caiu na graça de Yasmin”*. (M, 2003, edição 521).

**malha de algodão (utc) f.** Tecido de malha em que se usa como componente o algodão. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“... A menina usa blusa de malha de algodão, calça de malha stretch, chapéu de sarja e tênis de náilon”*. (C, nº 7, ano 43, 2004) .

**malha de crepe (utc) f.** Tecido feito à mão ou à máquina, cujas malhas se ligam ao fio crepe formando carreiras superpostas, cuja característica é caimento e toque agradável. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“... um top de malha de crepe e saia de changeant stretch...”*. (RN/C, 1999, Ano 27, nº5).

**malha fria (utc) f.** Tecido de malharia circular produzido principalmente com fios sintéticos (poliamida) cuja característica é caimento, toque

agradável, transmitindo sensação de frio ou gelado. (T.V. SENAI, 1996). *“O macacão de malha fria ganhou modernidade com as tirinhas de silicone que enfeitam as laterais”*. (M, 2000, edição 481).

**malha fria brilhante (utc) f.** Tecido de malha fria de aspecto brilhante, com caimento e toque agradável. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“A mãe optou por um conjunto de saia e blusa cache-coeur com drapeado e mangas com coulissé confeccionada em malha fria brilhante”*. (M, 2003, edição 521).

**malha gorgorão (utc) f.** Tecido com desenho tafetá, cuja trama é muito grossa, geralmente encorpado, muito utilizado para leggin. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“Couro e malha gorgorão se misturam neste modelo de recortes pespontados e zíperes na frente”*. (M, 2000, edição 483).

**malha de jérsei (utc) f.** Tecido feito de malha simples. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“A barra pára a uns 20 cm do tornozelo, nesta capri básica de popeline stretch. Use-a com a capa rosa de organdi, fazendo conjunto com top gente-única ou com a blusinha de malha de jérsei”*. (M, 1999, edição 476). var. malha de Jersey.

**malha de jersey (utc) f.** ► malha de jérsei.

**malha paetizada (utc) f.** Tecido de malha cuja característica é a superfície repleta de numerosos pontos brilhantes do tipo lantejoulas. (C.L.S.C., UNB, 2005). *“Vestido de malha paetizada com barrado assimétrico de musselina de seda. Acompanha echarpe desse mesmo tecido”*. (M, 2001, edição 497).

**malha stretch (utc) f.** Tecido de malha que apresenta certa elasticidade devido ao uso do fio elástico em sua composição. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“A menina usa casaco de sarja canelada, camiseta de malha canelada e calça de malha stretch”*. (C, nº 7, ano 43, 2004). var. malha com elástico; malha com lycra.

**malha tweed (utc) f.** Tecido de malha com fio *tweed* que possui textura áspera, em vários padrões coloridos. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“Conjunto*

*de malha tweed: blusa com aplicação de pele (decote, punhos e barra) e saia reta*". (M, 2001, edição 498).

**manga  $\frac{3}{4}$  (utc) f.** Manga que fica um pouco acima do cotovelo. (C.L.S.C., UnB, 2013). *"O acessório dá um toque hippie ao look comportado com blusa de manga  $\frac{3}{4}$ "*. (RC, edição 1168, 2013). var. meia-manga.

**manga  $\frac{7}{8}$  (utc) f.** Manga que fica um pouco abaixo do cotovelo. (C.L.S.C., UnB, 2013). *"O roupão Feminy da Dianneli com manga  $\frac{7}{8}$  e acabamento em cetim é ideal para quem não abre mão de conforto, qualidade e elegância"*. (RC, edição 1168, 2013).

**mantô s.m.** Tipo de vestimenta feminina, em lã, para inverno, geralmente em forma de casaco, cobrindo toda a roupa. (D.S.T., 2011). ■ Foi lançado com grande estardalhaço na primavera parisiense e introduzido no Brasil em 1911.

**margem de costura (utc) f.** Espaço acrescentado em volta do molde, posteriormente utilizado para a união de duas ou mais partes de tecido; varia de acordo com o tecido e bitolas das máquinas. (D.S.T., 2011).

**máxi- [do lat. maximus, a, um]** Máximo, muito grande: casaco, saia, acessório, vestido. *"Os mantôs máxi só ficam bem em mulheres altas"*. (NDA, 2009).

**maxivestido s.m.** Vestido ou saia de comprimento longo. Atualmente o termo se refere ao comprimento de qualquer peça de vestuário. (D.S.T., 2011). ■ Na década de 1960 referia-se somente à saia até os tornozelos, geralmente rodada, godê, semi-godê ou, no mínimo evasê.

**maxicasaco s.m.** Casaco longo que chega à altura do tornozelo. (D.S.T., 2011).

**maxissaia s.f.** Saia longa que chega à altura do tornozelo. (D.S.T., 2011).



**meia-malha s.f.** Tecido de malharia circular, produzido em máquinas de simples frontura, tornando o tecido mais leve. (T.V. SENAI, 1996). *“Com jeito de regata, a túnica cavada tem pences de busto e recorte horizontal abaixo do seio. De moletinho ou meia-malha”*. (M, 2000, edição 483). var. jérsei simples.

**meia-manga s.f.** ► manga <sup>3</sup>/<sub>4</sub>.

**mescla stretch (utc) f.** Tecido de malharia em cuja composição é empregado fio elastano. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“É só escolher o look: de dia, clássico; de noite sexy. No comprimento e na cor da moda, a saia-lápis de mescla stretch veste todas as silhuetas”*. (M, 1999, edição 471).

**microfibra s.f.** Tecido sintético de poliamida ou poliéster, obtido a partir de fios de filamentos individuais iguais ou menores do que 1 Denier. (G.T.C., 2004). *“Há hoje muitas opções de tecidos que aliam maleabilidade e boa absorção para quem precisa de lineries modeladoras. São eles: microfibra, tactel e lycra soft.”* (M, 2002, edição 507).

**microfibra de seda (utc) f.** Tecido com fibras de seda que tem como características a leveza, a durabilidade e a maciez. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“Pespontos aparentes em pontos estratégicos e abotoamento duplo: dois elementos que fazem do casaco 7/8 tender para o gênero esportivo. Mas o brilho e a textura da microfibra de seda garantem sua vocação social”*. (M, 1999, edição 472).

**microfibra risca-de-giz (utc) f.** Tecido de poliamida ou poliéster que recebe riscos brancos, muito fino semelhantes a um giz. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“A microfibra risca-de-giz também faz bonito no casaco e na calça, ótimos para ocasiões formais”*. (M, 1999, edição 472).

**microfibra stretch (utc) f.** Tecido mesclado de fio sintético de poliamida ou poliéster que junto com o elastano, torna-o mais justo ao corpo. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“O vestido de microfibra stretch, com profundo V na frente e*

*nas costas, tem drapeado, que dá volume ao busto*". (M, 1999, edição 480).

**midi adj. 2g.** Roupas femininas (vestido, saia ou casaco) que atingem a altura da canela. (NDA, 2009).

**militar s.m.** Estilo que tem como inspiração os uniformes militares, em moda desde o término da Segunda Guerra Mundial, está presente nas coleções masculinas, femininas e infantis. (D.S.T., 2011).

**mini adj. 2g.** Comprimento dos modelos a um palmo acima do joelho. (D.S.T., 2011).

**minimalista adj.2g.** Técnica artística que utiliza em sua elaboração um reduzido número de temas ou elementos, valorizados por sua repetição com pequenas alterações ou isolamento contextual. Estamparia cujos desenhos são miúdos, miniaturizados. (D.S.T., 2011).

**mocassim s.m.** Sapato feito em couro e sem salto, com franjinha ou lacinho na parte de cima, a sola "sobe" pelos lados e pelas pontas dos pés e se juntam, formando um U. (WIKIPEDIA, 2013). *"Ótimo para os dias mais quentes, o mocassim é ideal para ser usado com calça de sarja, bermuda ou jeans"*. (Tendência, 2013). ■ Foi criado pelos índios norte-americanos.

**moda s.f.** Uso passageiro que regula a forma de vestir, pentear, calçar e agir. Hábito ou estilo geralmente aceito, variável no tempo e resultante de determinado gosto, ideia, capricho e das interferências do meio. (D.S.T., 2011).

**modelagem s.f.** Operação de modelar, representar por meio de modelo ou molde. (D.S.T., 2011).

**modelista s.2g.** Profissional que interpreta o conceito e o desenho do estilista e desenvolve um modelo real, além de acompanhar a confecção da primeira peça, realizando a prova e avaliando se o tecido teve o caimento previsto. (RC, edição 1159, 2012).

**modismo s.m.** Aquilo que está na moda e apresenta caráter efêmero. (D.S.T., 2011).

**moletom s.m.** Malha de algodão flexível e macia, produzida com dois cabos, sendo a base de um algodão mais fino e os *loops* do avesso em algodão grosso, usada geralmente para confecção de roupas esportivas e de inverno. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Um visual para as tardes frias: casado de moletom, calça de veludo cotelê e uma camisa de flanela”*. (C, nº 7, ano 43, 2004).

**moletom aflanelado (utc) m.** Tecido de malha que possui textura aflanelada no avesso que fica em contato com o corpo, dando um toque agradável. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“De moletom aflanelado que junta azul-marinho com azul-claro, casaco de corte reto com bolsos chapados e cotoveleiras nas mangas, e calça com cintura ajustada por coulissé”*. (M, 2002, edição 511). var. moletom soft.

**moletom dupla face (utc) m.** Tecido de malha de fio grosso de algodão, onde o tecido pode ser trabalhado tanto do lado direito como no avesso. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“No passado de charrete, nada melhor que o moletom – veja os conjuntos do pai e do filho e a calça da mãe de moletom dupla face, que usa blusão de moletom soft”*. (M, 2003, edição 523).

**moletom mescla (utc) m.** Tecido de malharia circular mesclado com diversas fibras sintéticas ou naturais. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“As linhas simples e os arremates externos em overloque tornam este conjunto de moletom mescla muito fácil de fazer. Conjugado com casaco cardigã, torna-se uma boa opção para inverno”*. (M, 1999, edição 472).

**moletom soft (utc) m.** Tecido de malharia entrelaçado com fios de lã, no interior, de tal forma que fiquem peluciados para oferecer maior aquecimento do corpo. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“No passado de charrete, nada melhor que o moletom – veja os conjuntos do pai e do filho e a calça da mãe de moletom dupla face, que usa blusão de moletom soft”*. (M, 2003, edição 523). var. moletom aflanelado.

**moletinho s.m.** Tecido leve de malha de algodão produzido com dois cabos finos (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“Bermuda de moletinho reta, simples, com elástico costurado na cintura. Para usar com túnica, top o bustiê”*. (M, 2000, edição 483).

**mostruário s.m.** ► amostra.

**mullet adj. [fra.]** Tipo de saia, blusa ou vestido mais curto na frente e mais comprido na parte de trás. (RC, edição 1154, 2012). *“A T-shirt do rock fica muito legal com short, skinny jeans e saia mullet”*. (RC, edição 1154, 2012). var. *hi low hem*.

**moulage s.f. [fra.]** Técnica de modelagem que consiste na criação desenhada diretamente no tecido sobre o corpo. (D.S.T., 2011).

**musselina s.f.** Tecido de algodão ou seda, fino, leve e transparente, muito usado para roupas femininas. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“Cheio de charme, o vestido de musselina azul-claro tem corte enviesado, perfeito para modelar as curvas discretamente”*. (FF, nº 11, ano 4, 2004). var. *musseline*.

**musseline s.f. [do fra.]** ► musselina.

**musseline creponada (utc) f.** Tecido leve de algodão ou seda que apresenta superfície encrespada. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“A grande gola e as mangas com punhos evasês conferem distinção ao conjunto de musseline creponada – classudo tanto do lado claro quanto do lado escuro. Use-o também acompanhado de sapatilhas”*. (M, 1999, edição 476).

**musseline devorê (utc) f.** Tecido leve e transparente com desenhos obtidos graças à ação de um produto químico que destrói apenas uma de suas matérias-primas. (Adapt. C.L.S.C.,UnB, 2005). *“A musseline devorê confere refinamento ao original macacão de crepe, que favorece as mignons”*. (M, 1999, edição 471).

**musseline de seda (utc) f.** Tecido leve, fino e ondulado, feito em tecelagem plana com fios de seda. (CATELLANI, 2003). *“A mudança radical da blusa e da sai pelos tecidos: a musseline de seda dá um ar casual ao conjunto, o cetim o torna glamouroso”*. (M, 1999, edição 476).

**musselina estampada (utc) f.** Tecido de algodão leve e fino com desenhos impressos através de tingimento, impressão de tinta ou de manchas. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Na hora de escolher a cor do sapato, o truque básico é: roupas de tons fortes vão bem com sapato ou sandália preta. Como na produção do modelo verde de musselina estampada”*. (M, 2003, edição 521).

**must-have [ing.]** Na moda, significa “tem que ter”. (C.L.S.C., UnB, 2013). *“Must-have de todo inverno, a jaqueta de couro também ganha sua versão em verde”*. (RC, edição 1170, 2013).

## N

**náilon s.m. [ing.]** Marca registrada da poliamida fabricada pela DuPont e material sintético que consiste em poliamida produzida de ácido dicarboxílico, em forma de fibras e filamentos. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“O short de náilon da Colcci combinado com a camisa de algodão da mesma marca farão o sucesso nessa temporada”*. (RN/C, 1999, Ano 27, nº5).

**natural adj.** Tendência da moda que reflete tudo o que vem da natureza, que é produzido por ela. (D.S.T., 2011). ■ O fortalecimento da onda ecológica, a partir da década de 1980, trouxe muitos itens naturalistas para a moda. Nos tecidos dominam as fibras naturais (seda, algodão, linho, juta, rami); ou de toque natural e as tonalidades de areia, terra e do marfim ao marrom, dão o colorido.

**navy adj. [ing.]** Estilo que representa o típico uniforme marinho e branco dos marinheiros, que serve de inspiração para roupas de crianças e adultos. (D.S.T., 2011). ■ Em inglês significa marinha. O navy pode também incluir a cor vermelha.

**neopreme s.m. [ing.]** Marca registrada da borracha sintética produzida pela DuPont e tecido emborrachado usado geralmente para roupas de mergulho. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). “... *ela veste top de neopreme e calça jeans stretch*”. (RN/C, 1999, Ano 27, nº5).

**new age [ing.] (utc) f.** Movimento que influenciou a moda através da transparência, da fluidez e do brilho das peças e que representava a nova era. (D.S.T., 2011). ■ Este movimento surgiu em oposição ao materialismo da civilização oriental. É místico e busca o aperfeiçoamento do indivíduo, o cuidado com o espírito, o contato com a natureza na procura do autoconhecimento, o respeito aos sentimentos da alma e a convivência com pessoas que possuam os mesmos ideais.

**new look [ing.] (utc) m.** Novo visual, novo aspecto. (D.S.T., 2011). ■ Termo chave que iniciou a revolução da moda contemporânea, quando Christian Dior lançou em Paris, na primavera de 1948, a saia mais longa e justa, exatamente a 24 cm do chão. Esta coleção era baseada na década de 1960 e recebeu o nome de linha carola. As blusas eram estruturadas, as cinturas apertadas, saias amplas (armadas com saiotos de tule e náilon), sapatos altos e de salto fino, chapéus e luvas completavam o *new look*. Após o longo e difícil período da Segunda Guerra Mundial, as mulheres queriam ser mais femininas e sensuais. O novo visual Dior atravessou décadas, sendo referência válida até hoje.

**off-white adj. (ing.)** Variação da cor branca que lembra o branco ‘sujo’. (C.L.S.C., UnB, 2013). *“Tela de pureza: elas são uma variação mais esportiva da renda. Preste atenção na cor off-white, que deixa o visual delicado, mas com cara de detonadinho”*. (RC, edição 1169, 2013).

**organdi s.m.** [do fra.] Tecido de algodão transparente, leve e fino, com acabamento especial à base de goma que lhe dá rigidez. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“... Use-a com a capa rosa de organdi, fazendo conjunto com top gente-única ou com a blusinha de malha de jérsei”*. (M, 1999, edição 476).

**organza s.f.** Tecido em ligamento-tela, normalmente alvejado, de fibras brilhantes e lisas, leve e poroso, mas quase sempre endurecido pelo alto nível de tensão do fio e pelo acabamento empapelado. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Algumas lantejoulas coloridas salpicam a pala triangular de organza, bordada com pérolas e lantejolas, ideal para enfeitar um vestido de primeira comunhão”*. (M, 1999, edição 476).

**organza de seda (utc) f.** Tecido sedoso muito fino e rijo feito de seda. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“Blusa de organza de seda com gola em ponta, mangas compridas com botõezinhos nos punhos e aplicação de renda cortada nos dois lados da abertura central. Sem abotoamento. Pences de ajuste nas costas”*. (M, 2002, edição 511).

**organza com lastex (utc) f.** Tecido fino e transparente, de trama simples, que cobre um fio de borracha da UniRoyal Inc. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“Pode usar ainda um outro conjunto de blusa de tricoline stretch com uma saia de organza com lastex”*. (RN/C, 1999, Ano 27, nº5).

**organza metalizada (utc) f.** Tecido transparente e fino recoberto na superfície com um filme metálico. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“De organza metalizada, o longo lilás de corte enviesado tem recorte sob o busto,*

*formando pala franzida. As duas alcinhas se prendem separadamente nas costas*". (M, 2000, edição 483).

**out adj. [ing.]** Palavra usada na moda para indicar “fora” (antiquado). (D.S.T., 2011). ■ É o contrário de in.

**oversize adj. [ing.]** Movimento que adota peças extremamente grandes, largas e soltas. (D.S.T., 2011).

**oxford adj.** Sapato fechado, de amarrar, de salto baixinho ou alto, que ganhou uma interpretação completamente nova e com versões femininas. (C.L.S.C., UnB, 2013). *“Confortável e superestiloso, o sapato oxford vai bem em produções para o dia, com uma minissaia, e para a noite, combine com acessórios de brilho”*. (RC, edição 1154, 2012). ■ Recebeu esse nome porque virou febre entre os estudantes da Universidade de Oxford, na Inglaterra, por volta do século 17. Durante muito tempo, o sapato oxford foi associado aos homens, ao conservadorismo e ao tradicionalismo.

## P

**paetê s.m.** Adereço para bordado em formato redondo, com ou sem furinho no meio utilizado para compor um tecido ou detalhe em roupas, sapatos e acessórios. (C.L.S.C., UnB, 2013). *“Para variar as texturas, escolha o paetê fosco”*. (RC, edição 1170, 2013).

**pareô s.m.** Retângulo de tecido que se ata em torno da cintura, para ser usado como uma saia. (D.S.T., 2011). ■ É a saia polinésia, estampada com motivos florais que tem sido usada como saída de praia desde 1960.

**passamanaria s.f.** Tipo de tecido trabalhado ou entrelaçado com fio grosso, em geral de seda (passamanes, galões, franjas, borlas) e destinado ao acabamento ou adorno de roupas, cortinas, móveis. (D.S.T., 2011).



**patch s.m. [ing.]** Aplicação de couro colocadas nos cotovelos das jaquetas e suéters. (D.S.T., 2011). ■ significa remendos, retalhos, aplicações.

**patchwork s.m. [ing.]** Justaposição, através da costura, de pedaços de tecido em cores e estampas diversas, obtendo-se assim um trabalho artesanal do tipo “colchas de retalhos”. (D.S.T., 2011). ■ Do inglês: “patch” – retalho, “work” – trabalho. O *patchwork* como trabalho artesanal para uso na indumentária é algo que se deve aos hippies.

**peek a boo [ing.] (utc) f.** Peças que têm recortes preenchidos com tecidos transparentes. (C.L.S.C., UnB, 2013) ■ O jeito certo de falar é “picabú”. É o nome, em inglês, da brincadeira de esconde-esconde. (RC, edição 1154, 2012).

**peep toe [ing.] (utc) m.** Modelo de sapato discretamente aberto na ponta com salto de diferentes alturas. (C.L.S.C., UnB, 2013). “*Este peep toe Pink são o máximo!*” (RV, edição 1157, 2012).

**pelúcia s.f.** Tecido com um lado aveludado, com pelos cortados longos no comprimento. (CATELLANI, 2003). “*Casaco de pelúcia sem abotoamento...*”. (M, 2001, edição 497).

**pence [fra.] f.** Pequena prega que vai afinando gradativamente nos dois sentidos ou em um só, feita no avesso do tecido, para ajustar ou moldar o corpo às diferentes partes do vestuário. (D.S.T., 2011). *var.* pinça, prega.

**peplum [ing.] m.** Babado similar a uma saia rodada bem curta preso na cintura, normalmente presente em blusas e casaquinhos. (C.L.S.C., UnB, 2013). ■ Nos vestidos e nas saias, o *peplum* é acompanhado de uma saia mais comprida e justinha para contrabalancear o volume. (RC, edição 1154, 2012).

**personal shopper [ing.] (utc) m.** Profissional responsável pelas compras de roupas, conhecedor do estilo de várias lojas e sempre muito bem informado sobre as tendências da temporada. (D.S.T., 2011). ■ O objetivo na hora das compras é encontrar a roupa certa para o seu cliente sem qualquer perda de tempo e com uma excelente relação qualidade/preço.

**personal stylist [ing.] (utc) m.** Profissional responsável pelo visual de alguém, controlando a mensagem que ela transmite a partir da aparência, analisando a roupa que funciona bem, tanto no trabalho como nas relações pessoais, adequando o guarda-roupa à imagem que o cliente deseja projetar, usando-a como instrumento de poder. (D.S.T., 2011). ■ O trabalho do *personal stylist* tem como objetivo vestir uma pessoa adequadamente, dentro do que a beneficia—biotipo, cores, estilo pessoal, estilo de vida, ou seja, captar o melhor da moda e traduzir para o estilo da pessoa. var. consultor de moda.

**pin up [ing.] adj.** Estilo de se vestir, meio sensual, meio colorido, que mistura diferentes modelos, cores e tamanhos. (C.L.S.C., 2013). *“Pin up roquinho: use a jaqueta de couro com shortinho de cintura alta. Enquanto a blusa e os acessórios de cores candy deixam o visual delicado, a bolsa de caveirinha dá atitude ao look”.* (RC, edição 1152, 2012).

**prega s.f.** Parte do tecido ou outro material propositalmente dobrado sobre si mesmo, e que serve para dar maior folga ao tecido ou para ornamentá-lo. (D.S.T., 2011). var. pence, pinça.

**preppy [ing.] m.** Estilo ligado aos antigos uniformes das escolas norte-americanas. (RC, edição 1154, 2012). *“Preppy chique: camisas delicadas, laços e preto e branco: aposte!”* (RC, edição 1154, 2012). ■ As peças-chave são os suéteres com estampa tradicional, os oxfords, as meias  $\frac{3}{4}$ , os cardigãs, as gravatinhas e as saias com pregas. (RC, edição 1154, 2012).

**prêt-a-porter [fra.] (utc) f.** Tipo de roupa comprada pronta em loja que segue as mesmas tendências da alta costura. (D.S.T., 2011). ■ Palavra francesa que significa pronto para usar. Foi criada no início da década de 1950. O equivalente do inglês é “ready to wear”. Palavra fruto da industrialização da moda.

**produtor s.** Profissional responsável pela montagem dos looks em editoriais de moda, segundo a pauta estabelecida. (RC, edição 1159, 2012).

**pinça s.f.** ► *pence*, prega.

**piquê s.m. [do fra.]** Tecido de algodão, feito de dois panos sobrepostos e unidos por pontos cujas linhas formam desenhos. (T.V. SENAI, 1996). *“Apagar a vela simboliza a passagem de mais um ano. Mas Gabrielly nem pensa nisso – apenas vive a alegria de exibir seu vestidinho de piquê branco com saia de popeline marinho”*. (M, 1999, edição 476).

**piquê de seda (utc) m.** Tecido cuja base é a seda e apresenta motivos em relevo. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Zíper com dois carrinhos controla a abertura da frente da blusa de piquê de seda, que faz par com a calça trompette stretch azul Royal”*. (M, 2000, edição 481).

**poliéster s.m.** Fibra sintética na qual a substância básica formadora é uma longa cadeia polimérica composta em peso de no mínimo 85% de um éster de álcool dihidrico e ácido terafetálico. (T.V. SENAI, 1996). *“Adote a descontração e a jovialidade dos shorts esportivos de tela de algodão, com cintinho de poliéster e grandes bolsos”*. (M, 2000, edição 492). var. tergal.

**ponto corrente (utc) m.** Ponto de overloque e costura de segurança, duas agulhas retas. Algumas máquinas também costuram uma carreira separada de ponto corrente, com duas linhas que correm paralelas (são conhecidas com o nome de máquinas de pontos de segurança). (D.S.T., 2011).

**ponto de costura (utc) m.** É a unidade de confirmação de linha, resultante da repetida passagem da linha ou linhas e o laço, ou laços de linha, dentro ou através de um material, a intervalos uniformemente espaçados para formar uma série de pontos. (D.S.T., 2011).

**popeline s.m. [do fra.]** Tecido de algodão ou raiom, feito em ligamento-tela, com pronunciado volume nos fios de urdume, o que produz o efeito de nervuras. (CATELLANI, 2003). *“... Mas Gabrielly nem pensa nisso – apenas vive a alegria de exibir seu vestidinho de piquê branco com saia de popeline marinho”*. (M, 1999, edição 476). var. popelina.

**popelina s.f.** ► popeline.

**popeline com elastano (utc) m.** ► popeline com lycra; popeline stretch.

**popeline com lycra (utc) m.** ► popeline com elastano; popeline stretch.

**popeline stretch (utc) m.** Tecido de algodão ou raiom misto com elastano. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“A barra para a uns 20 cm do tornozelo, nesta capri básica de popeline stretch. Use-a com a capa rosa de organdi, fazendo conjunto com top gente-única ou com a blusinha de malha de jérsei”*. (M, 1999, edição 476). var. popeline com lycra, popeline com elastano.

**psicodelismo s.m.** Termo usado para definir um exagerado colorido, tanto em pintura como em estampa de tecidos, com figuras indefinidas. (D.S.T., 2011). ■ Alcançou seu auge na década de 1970 com o movimento hippie.

**plissado adj.** Tipo de tecido ou roupa com pregas muito juntas que não se desmancham. (C.L.S.C., 2013). *“No verão, use o vestido plissado com camisa e sandália”*. (RC, edição 1167, 2013). ■ O efeito plissado surgiu em meados dos anos 20, mas seu período de glória foram os anos 50, época em que foi lançado o clássico filme “O pecado mora ao lado”, Marilyn Monroe fez história com seu vestido de pregas branco.

**plush s.m. [ing.]** Tecido de veludo molhado brilhante, feito com fio de seda, de consistência molenga e aderente. (CATELLANI, 2003). *“Ela veste casaco de veludo cotelê, camisa de tricoline e calça de plush”*. (C, nº 7, ano 43, 2004).

**punk s.m. [ing.]** Estilo de agir e vestir composto por diferentes estilos e materiais, como por exemplo, camisetas rasgadas, com inscrições rabiscadas, botas, couro, correntes, óculos escuros, pulseiras de vinil tacheadas, alfinetes de gancho. (D.S.T., 2011).

## Q

**quadricomia s.m.** Processo que reproduz estampas ou desenhos em quatro cores devido à superposição de placas ou clichês. (D.S.T., 2011). ■ Método utilizado para estampar camisetas e peças esportivas.

## R

**retrô s.m.** 1. O termo retro ou retrô significa para trás e confunde-se com o vintage. 2. Nome dado ao lançamento atual de algum produto ou peça, com a inspiração vintage e completamente repaginado. 3. Produto novo com a aparência muito antiga e que faz sucesso pela releitura perfeita de uma época, ou de um estilo marcante. (Adapt. WIKIPÉDIA, 2013). *“O macaquinho de poás com carinha retrô fica ainda mais lindo com o cinto e o chapéu”*. (RC, edição 1160, 2012).

**rocker adj.** Estilo que traz para a moda a ousadia do rock’n’roll, caracterizado pela junção do preto, jeans rasgado, T-shirt diferentes e coloridas, jaquetas de couro com ou sem tachas ou aplicações. (C.L.S.C., UnB, 2013). *“Amanda Bueno define seu estilo como rocker e vintage, mas sem perder o toque romântico”*. (RC, edição 1169, 2013).

**rolotê [do fra.] s.m.** Viés que se coloca ao redor de golas, bainhas e aberturas de roupas, para servir de acabamento ou enfeite, podendo também ser usado como alça. (DOL, 2013).

# S

**salopete s.f.** É a jardineira com saia, indiferente do comprimento. (COMUITOESTILO, 2013).

**sári s.m.** Tipo de traje indiano, feminino, em que o tecido da saia é levantado até servir de manto ou de abrigo para os ombros. (D.S.T., 2011). ■ São 6 metros de tecido fino, de seda ou algodão, que se pregueia em torno da cintura, enfiando-se no cós de uma anágua de tecido pesado, ajustada ao quadril e abrindo levemente. Embaixo, a ponta remanescente – a partir do meio da frente – é levada e passada sobre os ombros ou sobre a cabeça. O sári é usado como uma pequena blusa de mangas muito curtas, que mal chega à cintura, geralmente do mesmo tecido da anágua, com ou sem bordado.

**sarja s.f.** Tecido de algodão, lã, raio ou ligamento entrelaçados específicos, que apresenta superfície com linhas diagonais e textura compacta. (CATELLANI, 2003). *“A menina usa blusa de malha de algodão, calça de malha stretch, chapéu de sarja e tênis de náilon”*. (C, nº 7, ano 43, 2004).

**sarja canelada (utc) f.** Tecido de algodão caracterizado por linhas diagonais com efeito de estrias, através de uma série de flutuações amarradas na direção do urdume. (Adapt. T.V. SENAI, 1996) *“A menina usa casaco de sarja canelada, camiseta de malha canelada e calça de malha stretch”*. (C, nº 7, ano 43, 2004).

**sarja com lycra (utc) f.** Tecido de algodão, com urdidura grossa de fio elastano da DuPont (Lycra) no verso. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Com babadinhos na barra e zíper invisível, o short de sarja com lycra fica perfeito para as tardes de verão”*. (M, 2000, edição 492). Var. sarja com spandex; sarja com elastano.

**sarja com elastano (utc) f.** ► sarja com lycra; sarja com spandex.

**sarja com spandex (utc) f.** ► sarja com lycra; sarja com elastano.

**sarja stretch (utc) f.** Tecido de algodão que recebe em sua composição fio elastano, que produz efeito elástico. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“A sarja stretch com estampa de cobra é a grande atração deste modelo capri, que tem cintura baixa, zíper invisível e fendas laterais”*. (M, 2000, edição 483).

**salopete s.m.** Tipo de macacão de brim, de calças compridas, cuja parte superior é constituída de um peitinho com suspensórios que passam sobre os ombros e se prendem ao cós na parte traseira. (D.S.T., 2011). ■ Usada como blusa ou camisa, é traje de trabalho, tanto para homens como para mulheres, sendo usado atualmente como roupa informal ou esportiva especialmente para jovens. *Var.* jardineira.

**seda s.f.** Fibra, tecido e fio extraído da substância filamentosa produzida pela larva do inseto vulgarmente chamado de bicho-da-seda que apresenta textura suave e aspecto lustroso. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Para você se sentir confortável durante o dia, use este longo, estilo avental, de seda pintada, é inteiriço, com fendas laterais a partir dos joelhos”*. (M, 1999, edição 471).

**seda adamascada (utc) f.** Tecido fino, sedoso ornado e lavrado que imita o tecido damasco em *jacquard* de trama e urdume da mesma cor, formando desenhos em ambas as faces. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“A escolha do tecido é fundamental para acrescentar refinamento ao blazer traspassado e à saia reta, dê preferência à seda adamascada – mais sofisticada. Para completar, bolsinha de mão e escaupims”*. (M, 1999, edição 472).

**seda estonada (utc) f.** Tecido fino que passa por muitas lavagens de pedra, o que o torna supermacio. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“O efeito drapeado da blusa se repete na saia do conjunto de seda estonada, valorizando busto e pernas”*. (M, 2000, edição 481).

**seda javanesa (utc) f.** Tecido fino, leve e liso produzido com viscose. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Superfeminina a camisa floral de seda javanesa com abotoamento de aselhas. A calça preta é um curina”*. (M, 2003, edição 523).

**seda linerie (utc) f.** Tecido de seda, brilhante e leve, usado para confecção de moda íntima. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Macacão de seda linerie dá forma a este supermodelo com decote canoa na frente e em V nas costas. Laterais franzidas por lastex e traspasse com abertura na perna direita”*. (M, 2001, edição 502).

**seda mista (utc) f.** Tecido misto de seda e diferentes fibras naturais e sintéticas. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Túnica estilo colete, de brim, sarja ou albene, usada com saia traspasada, de seda mista ou crepe floral, com pala no quadril”*. (M, 1999, edição 480).

**seda pura (utc) f.** Tecido de seda constituído de filamento “fibroine” que representa 75% a 78% do peso total do tecido. (Adapt. G.T.C., 2004). *“Ao usar plissados, atenção: prefira tecidos de seda pura ou mistos com poliéster ou fio acrílico”*. (M, 2000, edição 492).

**serigrafia s.f.** Processo ou reprodução de imagens sobre superfícies planas ou curvas, papel, pano, vidro, metal formando uma espécie de máscara na qual as partes impermeabilizadas representam os claros do desenho ou as áreas reservadas a outras cores, e a tinta passa através das partes impermeáveis premida pelo rolo ou puxador. (D.S.T., 2011). Var. *silk screen*.

**skinny [ing.] f.** Calça bastante justa ao corpo, de corte reto que alonga a silhueta. (Adapt. Chic, 2013). *“Veja a mais recente skinny jeans colorido para as mulheres”*. (Portuguese, 2013). ■ O tecido é o índigo, azul ou preto, com uma pequena porcentagem de lycra na sua composição.

**slipper [ing.] f.** Sapato sem cadarço e geralmente sem salto, além de não ter costura aparente, normalmente, vem em estampas de bichos, com brilho, bordado, aplicação de tachas ou spikes. (C.L.S.C., UnB, 2013). *“Eles não*



*vão sair dos seus pés: da bota curinga ao slipper tendência, estes sapatos valem o investimento*". (RC, edição 1154, 2012). ■ Slipper, na verdade, significa "chinelo de quarto". Sua origem vem das realezas britânicas, do século XV, que apostavam neste modelo para dormir, usar apenas dentro de casa. Um tempo depois ganhou um pequeno salto para ficar mais elegante e ser um calçado alternativo para receber convidados em eventos formais. Os *slippers* nobres eram confeccionados em veludo e tinham as iniciais dos brasões bordados no calçado.

**sneakers [ing.] m.** Tipo de tênis que tem embutido um salto. (RC, set/2012). *"Como eu uso meus sneakers com salto?"* (RC, set/2012). ■ Lançado nos anos 2000.

**silk screen (utc) m.** ► serigrafia.

**supplex s.f.** Marca registrada da DuPont e fibra indicada para tecidos esportivos, que alia as propriedades das malhas de algodão, confere maciez e flexibilidade às peças confeccionadas, em adição à durabilidade e resistência do nylon (poliamida). (G.T.C., 2004). *"Sexy no limite usando vestido de tule bordado e body de Supplex"*. (RN/C, 1999, Ano 27, nº5).

**surf wear [ing.] (utc) m.** Conjunto de roupas (bermudas e camisetas) que chega a influenciar o prêt-à-porter jovem. (D.S.T., 2011). ■ Estilo importado dos surfistas, originário do Havaí e da Austrália, mas industrializado na Califórnia.

**shantung s.m. [do ch.]** Tecido grosso de aspecto irregular. (G.T.C., 2004). *"Use shantung leve ou zibeline e deixe o pequeno triângulo sem forro. Para a barra da saia, procure renda de desenho parecido ao da pala"*. (M, 1999, edição 476). Var. xantungue.

**shantung com elastano (utc) m.** ► shantung com lycra; shantung com spandex.

**shantung com lycra (utc) m.** ► shantung com spandex; shantung com elastano.

**shantung com spandex (utc) m.** Tecido grosso com mescla da fibra sintética composta de no mínimo 85% de poliuretano segmentado. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“O direito é fosco, mas com o avesso você pode criar belos detalhes em vestidos, terninhos e outros modelos para festa com este shantung com Spandex”*. (M, 1999, edição 476). Shantung com lycra; shantung com elastano.

**shantung de seda (utc) m.** Tecido grosso, porém com fio de seda em seu ligamento, tornando-o mais leve. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“O tubinho de shantung de seda, cortado em viés, tem cavas americanas com minimangas. Ele é todo forrado e tem zíper nas costas”*. (M, 2000, edição 483). Var. xantungue de seda.

**short boyfriend [ing.] (utc) m.** Short que apresenta estilo mais largo e com a barra dobrada sem ficar justo nas pernas, o que confere uma produção mais charmosa. (Adapt. NADAFRAGIL, 2013). *“O short boyfriend vai bem com sandália colorida e cardigã de brilho”*. (RC, 1158, 2012). ■ 1. Como não marcam a cintura e nem as pernas, os shorts boyfriend são peças democráticas, ou seja, todas as mulheres podem usar e abusar desse modelo. 2. Pode ser usado em todas as estações.

**spandex s.f.** ► lycra.

**spencer s.m. [ing.]** Casaquinho feminino, originário de trajes masculinos, até a altura da cintura, frente transpassada e mangas com punho. Muitas vezes, a lapela e o punho são em veludo. (D.S.T., 2011). *“O Spencer estruturado e de cor neutra deixa o visual mais fino e nada exagerado”*. (RC, edição 1170, 2013).

**spikers s.m. [ing.]** Tipo de grampo ou prego que é colocado em calçados, roupas, bolsas e acessórios que dão um ar *punk* ao modelito. (C.L.S.C., UnB, 2013). O estilo da Jesy tem uma pegada rock, ela ama calças rasgadas, estampas divertidas e spikes. (RC, edição 1170, 2013). ■ Os *spikes* surgiram na década de 1970 com o movimento *punk*. Na época, o *Spike* presente nas roupas e coturnos era sinal de rebeldia e até agressividade.

**stretch s.m. [ing.]** Fios e tecidos que têm um alto teor de elasticidade, em geral graças a mesclas com Lycra ou outro elastômero ou com fios texturizados de poliéster ou poliamida. (CATELLANI, 2003). *“Zíper com dois carrinhos controla a abertura da frente da blusa de ique de seda, que faz par com a calça trompette stretch azul Royal”*. (M, 2000, edição 481). Var. cotton; lycra.

## T

**tactel s.m.** Marca registrada da DuPont e fibra sintética usada para confecção de agasalhos, calções e shorts de banho. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“Se você tem pernas finas, ataque de dois lados: com calça comprida de viscose reta para esconder o problema e com uma peça que atraia os olhos para cima, como a blusinha de capuz e mangas de tactel e o corpo de jérsei”*. (M, 1999, edição 476).

**tactel peletizado (utc) m.** Tecido sintético que recebe fios texturizados deixando-o com aspecto suavemente peludo. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Se você for curtir a praia, abuse do estilo surfista, com modelos feitos de tactel peletizado, fechado por botão de pressão e velcro”*. (M, 2000, edição 492).

**tafetá de seda (utc) m.** Tecido em ligamento-tela fabricado em seda, com efeito de nervura delgada no sentido da trama, toque suave e liso e aparência lustrosa. (CATELLANI, 2003). *“Uma explosão de vidrilhos ocupa todo o corpo do vestido longo de tafetá de seda”*. (FF, nº 11, ano 4, 2004).

**tafetá com elastano (utc) m.** ► tafetá stretch; tafetá lycra.

**tafetá lycra (utc) f.** ► tafetá com elastano; tafetá stretch.

**tafetá stretch (utc) m.** Tecido em ligamento-tela de algodão, seda ou fibras químicas, que devido à mescla de elastano em sua composição, apresenta

maior elasticidade. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“De tafetá stretch, o macacão risca-de-giz tomara-que-caia recebe recortes e pences modeladoras tanto na frente quanto nas costas”*. (M, 2000, edição 483). var. tafetá lycra; tafetá com elastano.

**tee-shirt s.f. [ing.]** ► camiseta. var. *t-shirt*.

**tencel s.m.** Fibra artificial que alia a resistência do algodão, o toque suave e a maciez da seda e o perfeito caimento e frescor das fibras celulósicas. (Adapt. G.T.C., 2004). *“Ideal para um programa esportivo, a dupla calça e camisa de tencel ganhou charme especial com a bolsinha do mesmo tecido”*. (M, 1999, edição 480).

**tendência de moda (utc) f.** A direção para a qual a moda está se movendo. (D.S.T., 2011).

**tergal s.m.** Marca e nome genérico de tecidos produzidos com fios puros ou mistos de poliéster. (Adapt. D.S.T., 2011).

**t-shirt [ing.] (utc) f.** Camiseta em forma de T, bastante básica. (Adapt. D.S.T., 2011). *“A t-shirt estampada dá um ar moderno e divertido à produção, assim como os acessórios coloridos”*. (RC, edição 1154, 2012). ■ A marca do século XX, muito utilizada com jeans. var. *tee-shirt, T-shirt*.

**tie-dye [ing.] (utc) m.** Método de tingimento pelo qual pequenos seguimentos do tecido são amarrados com linha, evitando que a cor passe a essas partes e formando, assim, um padrão irregular. (D.S.T., 2011). *“Misture com top tie-dye e acessórios coloridos”*. (RC, edição 1169, 2013). ■ camisetas e camisas *tie-dye* tiveram seu auge na década de 1960.

**top s. m.** Blusa bastante curta e colada ao corpo. (C.L.S.C. 2013). *“Esconda o umbigo com o short de cintura alta para usar com top mostrando a pele”*. (RC, edição 1167, 2013).

**tule bordado (utc) m.** Tecido sintético muito fino, com aspecto de rede, quase transparente que recebe em sua superfície desenhos em relevo, por

meio de agulhas ou no próprio tear. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Sexy no limite usando vestido de tule bordado e body de Supplex; um vestido de malha de crepe”*. (RN/C, 1999, Ano 27, nº5).

**tule e elastano (utc) m.** Tecido feito de seda, algodão ou náilon, tramado com elastano na rede com furos redondos ou hexagonais, o que produz efeito final de transparência e elasticidade. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“A moda hoje valoriza quem tem seis grandes, use uma regata de tule e elastano”*. (C, nº 7, ano 43, 2004). var. tule elástico; tule stretch; tule de lycra.

**tule de lycra (utc) m.** Tecido leve e transparente com no mínimo 85% de poliuretano segmentado. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Sobre a combinação de malha estampada vai o vestido de tule de lycra com traspasse do tipo cachê-couer e drapeado na lateral direita”*. (M, 2002, edição 505). var. tule stretch; tule e elastano.

**tule de malha (utc) m.** Tecido com malha redonda ou poligonal, composto de um urdume e duas tramas enviesadas. (Adapt. G.T.C, 2004). *“Longo formado por duas camadas: a de baixo, de lurex dourado, acompanha a silhueta; a de cima, preta, é composta de tiras costuradas de crepe de malha e tule de malha”*. (M, 2001, edição 497).

**tule elástico (utc) m.** ► tule stretch; tule de lycra.

**tule stretch (utc) m.** ► tule e elastano; tule de lycra.

**trench coat [ing.] (utc) m.** Casaco feito de algodão, couro ou gabardine, que pode ir até o joelho ou além dele, caracterizado pelo forro xadrez. (JUSTLIA, 2013). *“O trench coat vira peça fashion para usar com saias, shorts e vestidos”*. (RC, edição 1145, 2012). ■ Peça que foi criada por Thomas Burberry para proteger os soldados britânicos na Primeira Guerra Mundial durante o frio e a chuva no campo de batalha. O termo *trench* quer dizer trincheiras.

**trend [ing.] s.f.** Termo muito usado no mundo da moda para designar tendência de determinado sapato, cor, peça. (D.S.T., 2011). *“A trend do momento é o megenta”* (RC, 2012).

**tricoline s.f.** Tecido de construção de tela com a leveza e a resistência do algodão penteado mercerizado, podendo ser liso, estampado ou xadrez. (G.T.C., 2004). *“A camisa de tricoline da Drugstore e o vestido de malha de lã cashemere são a sensação da moda atual”*. (RN/C, 1999, Ano 27, nº5). var. tricolina.

**tricolina s.f.** ► tricoline.

**tricoline com elastano (utc) f.** ► tricoline com lycra; tricoline stretch.

**tricoline com lycra (utc) f.** ► tricoline com elastano; tricoline stretch.

**tricoline stretch (utc) f.** Tecido leve, produzido com fio fino e suave de algodão ou linho que recebe em sua composição o elastano. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“... um conjunto de blusa de tricô de linha e saia de náilon ou ainda um outro conjunto de blusa de tricoline stretch com uma saia de organza com lastex”*. (RN/C, 1999, Ano 27, nº5). var. tricoline com elastano; tricoline com lycra.

**tricoline vichy (utc) f.** Tecido resistente de algodão que apresenta em sua superfície o xadrez com fios de duas cores e efeitos de quadriculado miúdo. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Frente única de tricoline vichy com preguinhas de ajuste”*. (M, 2003, edição 519). var. tricolina vichy.

**tricolina vichy (utc) f.** ► tricoline vichy.

**tweed s.m. [ing.]** Tecido de lã cardada, de aspecto artesanal, grosso e rústico, produzido com fios tweed (tipo de boutoné multicolorido), com efeito fantasia na trama. (CATELLANI, 2003). *“Um casaco de tweed, uma regata de malha e uma saia de lã fria são os melhores indicados para mulheres do tipo mignons”*. (C, nº 7, ano 43, 2004).

**twill s.m. [ing.]** Tipo de ligamento de tecelagem, caracterizado por linhas diagonais. (D.S.T., 2011). ► sarja.

**twin set [ing.] (utc) m.** Conjunto composto por blusa e um casaco de material ou padronagens iguais. (D.S.T., 2011).

## U

**underground adj. [ing.]** Em moda, o que é “marginal”, que não acompanha as linhas clássicas ou comerciais nas confecções. (D.S.T., 2011).

**underwear s.m. [ing.]** 1. Expressão derivada do adjetivo inglês “under” – inferior, embaixo e do verbo “wear” – usar, vestir, trajar. 2. Diz-se das roupas de baixo. (D.S.T., 2011).

**urdidura s.m.** 1. Ato ou efeito de urdir; urdimento, urdume. 2. Conjunto dos fios dispostos no tear paralelamente ao seu comprimento, e por entre os quais passam os fios da trama. (D.S.T., 2011).

## V

**vanguarda s.f.** Novidade da moda mesmo que seja uma releitura de estilos usados no passado. (D.S.T., 2011).

**veludo s.m.** Tecido constituído de três conjuntos de fios, além da trama e do urdume, um conjunto extra de fios é empregado para os pelos, que cortados de maneira uniforme e rente à superfície, formam um aspecto característico aveludado. (Adapt. G.T.C., 2004). *“Ela veste pull de lã, bermuda de sarja e ele, casado de camurça sintética e calça de veludo”*. (C, nº 7, ano 43, 2004).

**veludo cotelê (utc) m.** Tecido peludo de algodão puro ou em mesclas com outras fibras, com canaletas e cordonês, correndo no sentido do urdume. (CATELLANI, 2003). *“Um visual para as tardes frias: casado de moletom, calça de veludo cotelê e uma camisa de flanela”*. (C, nº 7, ano 43, 2004).

**veludo devorê (utc) m.** Tecido constituído de pelos finos e acetinados, cujos motivos foram feitos graças à ação de um produto químico que destrói apenas uma das matérias-primas, formando um desenho. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Use vestido com veludo devorê no busto e na nesga que se abre na perna esquerda”*. (M, 2000, edição 489).

**veludo de seda pura (utc) m.** Tecido bastante fino e maleável, feito de fios de seda, com consistência molenga, aderente e sem tingimento, que, graças ao tratamento dado aos pelos, adquire brilho intenso, o que dá mais glamour à peça. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“Como nos anos 79/80 o brilho que invade a nova temporada vem do cetim, do veludo de seda pura e também dos paetês e do strass”*. (M, 2003, edição 519).

**veludo de malha (utc) m.** Tecido com malharia que apresenta no lado direito um aspecto peludo, macio e brilhante. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“O vestido de veludo de malha se junta à tela de tule stretch bordada com canutilhos para compor o vestido. No acabamento das mangas, roletê de veludo”*. (M, 2000, edição 483).

**veludo stretch (utc) m.** Tecido que recebe em seu ligamento o fio elástico que além de dar elasticidade ao tecido, deixa-o mais leve. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Você ficará elegante neste vestido de veludo stretch de um ombro só, com veludo devorê no busto e na nesga que se abre na perna esquerda. Aproveite também para usar o xale, tão na moda”!* (M, 2000, edição 489).

**vintage adj.** 1. Termo que se incorporou ao vocabulário da moda para melhor definir uma peça de roupa ou acessório de um estilo pertencente a uma outra época. 2. Produto original encontrado em um brechó, loja, bazar, seja ele uma roupa, acessório ou objeto de decoração, antiga, mas



emblemática e em bom estado. (Adapt. WIKIPÉDIA, 2013). *“Apaixonada por Londres, Maria Beatris tem um estilo vintage com uma pegada boyish”*. (RC, edição 1170, 2013). ■ 1. A palavra Vintage no século XVIII passou a significar “ano em que foi feito um vinho”. 2. Os requisitos para ser “Vintage” são: pelo menos 20 anos de antiguidade, ser testemunha de um estilo próprio ou de um estilista, não haver sofrido nenhuma transformação (releitura), e ainda representar um instante da moda e estar em perfeito estado. (Adapt. WIKIPÉDIA, 2013).

**visual cool (utc) m.** Estilo de se vestir que dá ao figurino uma pegada jovem, fashion e, ao mesmo tempo, atual. (C.L.S.C., UnB, 2013). *“Acessórios neon e sapato de menino deixam o visual cool”*. (RC, edição 1165, 2012).

**viscose s.f.** Substância densa ou tecido obtida da dissolução de celulose em soda cáustica. (CATELLANI, 2003). *“Se você tem pernas finas, ataque de dois lados: com calça comprida de viscose reta para esconder o problema...”*. (M, 1999, edição 476).

**viscose amassada (utc) f.** Tecido de celulose que recebe efeito amarfanhado, enrugado ou amassado, produzido por agentes químicos ou físicos. (Adapt. CATELLANI, 2004). *“A peça é única, mas rende pelo menos dois looks. Com um brinco de argola, por exemplo, e sandália de salto baixo, o vestido de viscose amassada passeia durante o dia...”*. (M, 2003, edição 528).

**viscose chifonada (utc) f.** Tecido de celulose leve, translúcido, macio e suavemente enrugado, devido à combinação do chifon. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Seu lado romântico não vai resistir ao modelo de viscose chifonada floral miúdo e detalhes de renda cor-de-rosa”*. (M, 2003, edição 528).

**viscose de malha (utc) f.** Tecido de celulose aliado à maciez e resistência da malha. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Tops ajustados e básicos se unem à saia de viscose de malha nas opções para o dia. Com combinações como estas você vai ao shoppin, a uma exposição ou a um museu”*. (M, 2003, edição 528).

**viscose de seda (utc) f.** Tecido obtido do tratamento da celulose misturado com seda, macio e agradável para o verão. (Adapt. G.T.C., 2004). *“A camisa de viscose de seda é personalizada por nervuras diagonais que se encontram na abertura central, formando um V, a saia do mesmo tecido tem elástico na cintura”*. (M, 2000, edição 483).

**viscose mista (utc) f.** Tecido de celulose combinado com diversas fibras. (Adap. G.T.C., 2004). *“De viscose mista, camisa reto com pala sobre o busto e calça modelada por pences e pelo elástico no cóis”*. (M, 2000, edição 483).

**viscolycra s.f.** Tecido mesclado de fios de viscose e lycra. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Regatas podem fazer parte do guarda-roupa da mulher elegante desde que não muito decotadas e, de preferência, de viscolycra e com algum detalhe original – como estas alças que são de cadarço”*. (M, 2004, edição 536).

**vitrinista s.m.** Profissional responsável pela combinação de peças de roupa, acessórios e cores expostos nas vitrines e no espaço interior das lojas. (RC, edição 1159, 2012).

**voal s.f.** ► *voile*.

**voal de algodão (utc) m.** Tecido de algodão formado por fios de baixa torção, tornando-o muito frágil. (C.L.S.C., UnB, 2005). *“Com um corte no viés em voal de algodão e babado no recorte que desce da cintura e no contorno da barra assimétrica, este vestido ficará maravilhoso”*. (M, 2003, edição 519).

**voile s.m. [fra.]** Tecido muito fino, macio e transparente, geralmente fabricado com fios penteados cilíndricos de algodão, lã, seda ou fibras químicas. (CATELLANI, 2003). *“O vestido de voile listrado com amplo decote em V ganha babados no decote sobre o busto, na barra e na lateral direita”*. (M, 2000, edição 483). var. voal.

**voilette s.m. [fra]** Tipo de véu que cobre o rosto, parte dele ou apenas um detalhe de véu envolvendo uma pequena parte da cabeça. O véu sempre aparece em conjunto com um chapéu, ou qualquer outro acessório de cabeça, até mesmo fixada apenas no penteado. (PETIT, 2013).

## X

**xadrez tartã (utc) m.** Tecido de tecelagem plana em lã ou algodão com efeito de cores ou de desenhos, que obtém o aspecto do tabuleiro de xadrez. (Adapt. T.V. SENAI, 1996). *“Se escolher uma peça com xadrez tartã, aposte nas que lembram os modelos com pregas, típicos das saias escocesas”*. (M, 2004, edição 531). var. xadrez tipo tartan.

**xadrez tipo tartan (utc) m.** ► xadrez tartã.

**xadrez vichy (utc) m.** Tecido de algodão leve, com fios de duas cores (marron e bege) e efeitos de quadriculado miúdo. (Adapt. CATELLANI, 2003). *“No chinelinho, um feliz casamento do jeans com xadrez vichy”*. (M, 2002, edição 507).

**xantungue s.f.** ► shantung.

## Y

**yuppies s.m. [ing.]** Estilo chique e bem comportado seguido por jovens profissionais urbanos de alto poder aquisitivo, os “yuppies”, seguem o gênero tradicional, são extremamente elegantes. (D.S.T., 2011). ■ Este termo inglês vem do “y.u.p – Young Urban People” (jovens pessoas urbanas).

# Z

**zibelina s.f.** ► zibeline.

**zibeline s.f.** Tecido feito a partir dos pelos de animal de mesmo nome. (C.L.S.C, UnB, 2005). *“Use shantung leve ou zibeline e deixe o pequeno triângulo sem forro. Para a barra da saia, procure renda de desenho parecido ao da pala”*. (M, 1999, edição 476). var. zibelina.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, O.L.S. e BAGNO, M. *Dicionários escolares: políticas, formas e usos*. São Paulo: Parábola, 2011.

CATELLANI, R. M. *Moda ilustrada de A a Z*. São Paulo: Manole, 2003.

CRUZ, C.L.S. *E-terms: descrição, empréstimo e variação*. In.: Revista Profiscientia. n. 3, Cuiabá: CEFETMT, jun/2008a, p. 185-198.

\_\_\_\_\_. *Descrição das unidades terminológicas complexas na área de Construção Civil*. 4ª série dos Cadernos Temáticos. SETEC/MEC. Brasília – D.F, 2008b. p. 45-50.

\_\_\_\_\_. *Dicionário de Terminologias da área de Construção Civil*. Projeto de pesquisa apresentado ao DPPG do CEFETMT, 2007a.

\_\_\_\_\_. Terminologia: (re) aplicação do constructo de Faulstich. II Jornada Nacional de Produção Científica e Profissional e Tecnológica. *Cadernos de resumos...* SETEC/CEFETMA. São Luiz-MA, 2007b, p. 110.

\_\_\_\_\_. *Estudo da terminologia das fibras e tecidos da área têxtil*. Dissertação de Mestrado (Linguística), UnB, 2005, p. 150.

D.S.T.. *Dicionário Santana Têxtil*. Disponível em: <<http://dc312.4shared.com/doc/YvbagDOd/preview.html>> Acesso dia 24/09/2011.

ERHARDT, M. e outros. *Curso técnico têxtil: física e química aplicada, fibras têxteis, tecnologia*. São Paulo: EPU, 1976.

FAULSTICH, E. Avaliação de dicionários: uma proposta metodológica. In.: *Organon*, v. 1, Porto Alegre: UFRGS, 2011, p. 181-220.

\_\_\_\_\_. Formação de termos: do constructo e das regras às evidências empíricas. In. Faulstich, E. e Abreu, S. P. *Linguística aplicada à terminologia e à lexicologia: cooperação Brasil e Canadá*. Porto Alegre: UFRGS, Instituto de Letras, NEC, 2003.

\_\_\_\_\_. Variação em terminologia. Aspectos de socioterminologia. In. Ramos, G. G. e Lagos, M. F. P. *Panorama actual de la terminologia*. Editorial Comares, Granada, 2002.

\_\_\_\_\_. Aspectos de terminologia geral e terminologia variacionista. *TradTerm*: Revista do Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – v. 7 – USP. São Paulo: Humanitas, 2001.

\_\_\_\_\_. *Proposta metodológica para a elaboração de léxicos, dicionários e glossários*. LIV/IL/UnB/Centro Lexterm. Brasília, 2001.

\_\_\_\_\_. Princípios formais e funcionais de variação em terminologia. Seminário de Terminologia Teórica, 1999, Barcelona. *Anais...* Barcelona, 28-29 de janeiro, 1999.

\_\_\_\_\_. Da lingüística histórica à terminologia. *Investigações*, vol. 7, Recife: UFP, 1997.

\_\_\_\_\_. Variantes terminológicas: princípios lingüísticos de análise e método de recolha. *Actes Réflexions Méthodologiques sur le Travail en Terminologie et en Terminotique dans les Langues Latines*. Realiter, Université de Nice-Sophie Antipolis, Nice, 1996, p. 15-19.

\_\_\_\_\_. Socioterminologia, mais que um método de pesquisa, uma disciplina. *Ciência da Comunicação*, MCT/CNPq/IBICT, Brasília (24), n.3, 1996, p. 281-288.

\_\_\_\_\_. *Base metodológica para pesquisa em socioterminologia: termo e variação*. Brasília: Centro Lexterm, 1995. 31p.

HOUAISS, A. *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*. São Paulo: Objetiva, 2001.

MALUF, E. e KOLBE, W. *Dados técnicos para a indústria têxtil*. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo. ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, 2003.

MESQUITA, C. *Moda contemporânea: quatro ou cinco conexões possíveis*. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2004.

PORTUGUESE. Disponível em: <http://portuguese.alibaba.com/product-gs/latest-sexy-skinny-colored-jeans-for-women-638402827.html>. Acesso em: 27/01/2013.

SENAI/CNT.V. *Terminologia do vestuário: português; espanhol-português; inglês-português; francês-português*. São Paulo, 1996.

SPENGLER, A. *Decifrando a moda: glossário*. São Paulo: STS, 1993.

VINCENT-RICARD, F. *As espirais da moda*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

WELKER, H. A. *Dicionários: uma pequena introdução à lexicografia*. Brasília: Thesaurus, 2004.

### Sites pesquisados:

ANKLE BOOT. *Dicionário da Moda*. Disponível em: [http://manequim.abril.com.br/moda/dicionario-da-moda/?bl\\_=a](http://manequim.abril.com.br/moda/dicionario-da-moda/?bl_=a). Acesso dia 04/02/2013.

BOHO CHIC. Disponível em: <http://vilamulher.terra.com.br/estilo-boho-chic-14-1-32-51.html>. Acesso dia 23/05/2012.

BOLSA CARTEIRO/MURSE/TOTE BAG. Disponível em: <http://achoit.blogspot.com.br/2012/08/bolsa-masculina-parte-ii.html> Acesso dia 04/02/2013.

BOLSA SATCHEL: <http://www.uselets.com.br/feminino/bolsas/tiracolo/27568—bolsa-satchel>, Acesso dia 12/02/2013.

BORSALINO. Disponível em: <http://michellebartlett.wordpress.com/2011/04/26/224/>. Acesso dia 27/01/2012.

BRECHÓ. Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Brech%C3%B3>. Acesso dia 02/09/2012.

BRETON STRIPPES. Disponível em: <http://www.bettys.com.br/tag/breton-stripes/>. Acesso dia 27/01/2012.

CASQUETE. Disponível em <http://www.dicademulher.com.br/casquete-nos-cabelos/>, Acesso dia 24.05.2012.

COMUITOESTILO. Disponível em <http://www.comuitoestilo.com.br/2011/08/macacao-macaquinho-jardineira-ou.html>. Acesso dia 12/02/2013.

COTURNO. Dicionário Priberam. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dlpo/default.aspx?pal=cot%C3%A3o>. Acesso dia 17/01/2013.

CLUTCH. Disponível em: <http://www.cutedrop.com.br/2012/05/o-poder-das-clutches/> Acesso dia 13/01/2013.

CROPPED. Disponível em: <http://todateen.uol.com.br/toda-diva-moda/como-usar-o-cropped-top/>. Acesso dia 27/01/2012.

DIP DYE Disponível em: <http://criemoda.com/2012/12/04/tendencia-dip-dye-2/>. Acesso dia 30/01/2013.

ROLOTÊ. DOL. Disponível em: <http://www.dicio.com.br/rolote/> Acesso dia 27/01/2013.

FASCINATOR. Disponível em: <http://juliapetit.com.br/moda/fascinator/> Acesso dia 13/01/2013.

FOLK. Disponível em: <http://www.tendencias.com.br/vestuario-e-acessorios/estilo-folk>. Acesso dia 30/01/2013.

FLARE. Disponível em: <http://www.blogdathassia.com.br/br/meu-look-street-style-2/>. Acesso dia 30/01/2013.

FLOPPY. Disponível em <http://www.modaimagem.com.br/2013/02/chapeu-floppy.html>. Acesso dia 01/09/2012.

GLOSSÁRIO. *Glossário Têxtil e Curiosidades*. Disponível no site: <http://www.casapinto.com.br/CPGlossarioTextil.html#> Acesso dia 12/10/2004.

JEGGING. Disponível em <http://entretenimento.r7.com/moda-e-beleza/noticias/conheca-a-jegging-calca-que-promete-ser-sucesso-20100325.html>. Acesso dia 27/01/2013.

MAGAZINE. Disponível em: <http://www.zmagazine.com.br/magazine/> Acesso dia 27/01/2013.

SHORT BOYFRIEND. Disponível em: <http://nadafragil.com.br/short-boyfriend-como-usar/> Acesso dia 27/01/2013.

SKINNY. Disponível em: [http://chic.ig.com.br/materias/377501-378000/377519/377519\\_1.html](http://chic.ig.com.br/materias/377501-378000/377519/377519_1.html). Acesso dia 27/01/2013.



Esta obra foi composta pela fonte Família Optima,  
corpo 11 e em papel couche fosco 115g.